



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



DRD

DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à apresentação de um relatório de atividades e através dele se espera, fundamentalmente, que a sua formulação possibilite uma visão integradora de toda a Direção Regional numa clara demonstração da lógica e coerência de todas as suas intervenções.

Temos a consciência de que o documento poderá, certamente, ser alvo de críticas e beneficiações, mas foi fruto da participação, empenho e colaboração de todos os Serviços de Desporto, pelo que nos revemos no mesmo.

A sua apresentação segue assim uma lógica de organização e responsabilização descentralizadas e terá um capítulo específico para cada Serviço de Desporto de ilha, bem como para os próprios Serviços Centrais.

Para além de uma caracterização generalista que nos permite uma imagem rápida da DRD na sua globalidade, espera-se que através dele seja será também possível perceber a realidade do funcionamento quer dos Serviços Centrais quer dos diferentes Serviços de Desporto.

Todo o trabalho desenvolvido foi orientado para a concretização do Programa do XI Governo Regional dos Açores e subordinado aos objetivos e medidas, nele definidos.

O Programa do XI Governo que orienta as grandes opções de política de desenvolvimento desportivo para a legislatura organiza-se de forma didática em três grandes áreas que entre si se interpenetram e que de forma gráfica se podem apresentar na seguinte figura:



Sob o lema referenciado de **"Consolidar o Desporto Açoriano rumo à Excelência"** são apresentados seis objetivos genéricos:

- Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social;

- Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em fortes princípios de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos;

- Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

- Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que contribuam para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento;

- Valorizar o Desporto como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

- Tornar os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o **DESPORTO É DE TODOS E PARA TODOS**.

São os seguintes os objetivos definidos para cada uma das áreas:

ÁREA: PROMOÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DESPORTIVA

Objetivo - Reforço do papel individual de cada cidadão na procura de uma vida ativa e saudável cabendo a intervenção governativa fundamentalmente ao nível da sua promoção, de forma transversal e ao longo de toda a vida

Objetivo - Diversificação das oportunidades de prática;

Objetivo - Maior qualificação e rigor das ofertas comerciais

Objetivo - Promover e aumentar a prática do desporto escolar

ÁREA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO FEDERADO

Objetivo – Garantir a melhoria dos níveis de qualificação dos diversos agentes desportivos e a valorização e reconhecimento da qualidade de intervenção e dos resultados obtidos

Objetivo - Consolidar a posição de referência do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objetivo - Melhoria da qualidade de intervenção com as crianças e jovens;

Objetivo - Diferenciação positiva para o trabalho e resultados de excelência – Objetivo Jogos Olímpicos/Jogos Paralímpicos.

ÁREA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.

Objetivo - Maior disponibilização de instalações para uso público e voluntário;

Objetivo - Apoio ao desenvolvimento da economia desportiva,

Objetivo - Apostar na melhoria da qualidade das instalações disponibilizadas para prática desportiva e apoio ao movimento desportivo.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A DRD tem por **Missão**:

“Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

A **Visão** construída e partilhada por todos os que integram a Direção Regional expressa-se pela seguinte ideia:

“Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.”

Os nossos **Valores** expressam-se na seguinte forma:

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Direção Regional do Desporto tem como orientações estratégicas por via do Programa do Governo as seguintes:

- Rentabilização e requalificação de recursos existentes;
- Sustentação e reajustamento da organização desportiva;
- Qualidade e excelência do sistema desportivo açoriano;
- Integração e coordenação de políticas;
- Regulamentação e valorização das atividades económicas da área do desporto.

CLIENTES E PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

No contexto da intervenção global da DRD e ao nível do desporto federado, assumem particular importância as estruturas do movimento associativo desportivo, nomeadamente os Clubes e as suas estruturas organizativas, as Associações de modalidade ou de Desportos.

Relativamente à área da atividade física desportiva, para além das estruturas enumeradas anteriormente merecem relevo particular, as Escolas e as instituições particulares sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade nesta área.

São ainda clientes da DRD as empresas prestadoras de serviços na área desportiva, e os cidadãos a título individual.

As relações com os seus clientes expressam-se através dos seguintes serviços

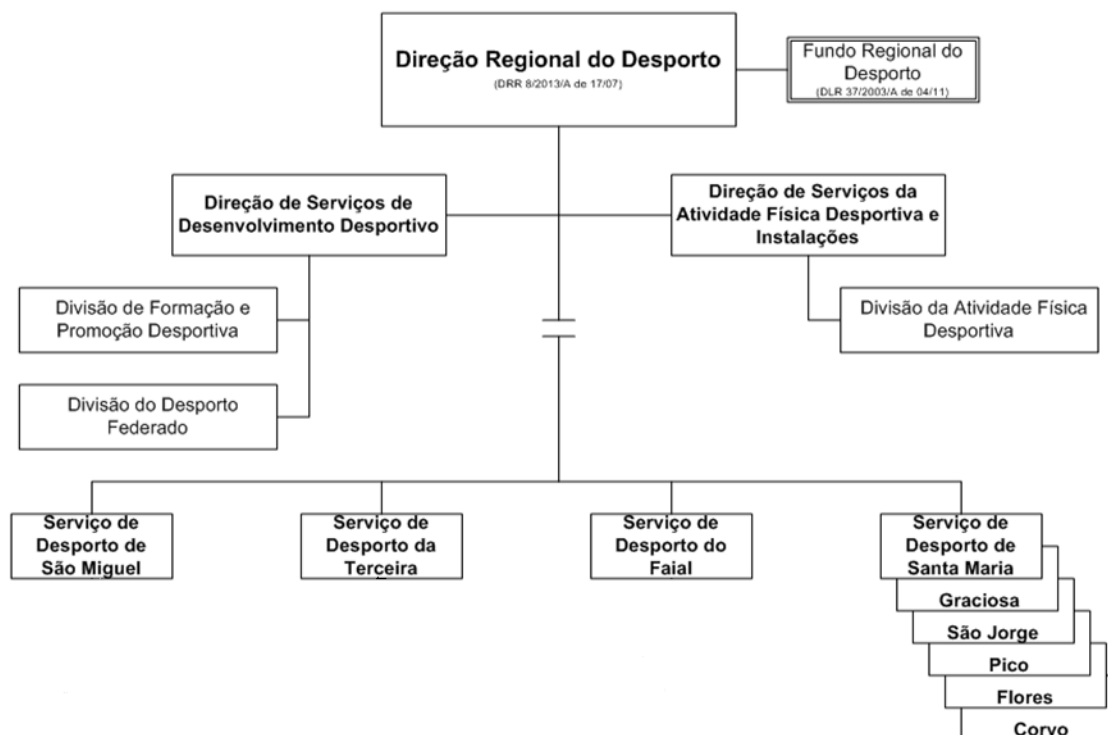
- Apoiar o desenvolvimento das atividades do associativismo desportivo nos diferentes níveis de expressão competitiva: atividade local; regional nacional e internacional;
- Promoção e apoio do desenvolvimento do desporto adaptado;
- Promoção, coordenação e organização de atividades no âmbito das atividades físicas desportivas e do desporto escolar;
- Promoção e apoio à formação dos recursos humanos do desporto;
- Gestão das instalações desportivas integradas no parque desportivo regional, incluindo nos períodos pós letivos, as instalações desportivas escolares;
- Análise de projetos; emissão de pareceres e apoio à construção ou beneficiação de instalações desportivas e respetivos apetrechamentos;
- Licenciamento de instalações desportivas e da responsabilidade técnica das atividades aí desenvolvidas, quando abertas ao público.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A DRD organiza-se através de uma estrutura nuclear central composta por duas Direções de Serviços e três Divisões, sediada na Rua da Sé em Angra do Heroísmo e por Serviços executivos periféricos, os Serviços de Desporto, estruturas descentralizadas que se distribuem por cada Ilha. Destes, três possuem autonomia administrativa e os restantes são serviços simples.

Junto da DRD funciona ainda o Fundo Regional do Desporto, organismo que embora não possua quadro de pessoal próprio e dependendo de todo o apoio administrativo ao seu funcionamento por parte da DRD, é dotado de autonomia administrativa e financeira e rege-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2003/A, de 4 de novembro.

É o seguinte o organigrama:



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros alocados à área do desporto são oriundos de três grandes origens.

As verbas disponibilizadas ao nível dos “orçamentos correntes” e pelas quais fundamentalmente se asseguram os funcionamentos dos diferentes serviços, merecendo especial relevo as instalações desportivas incluídas nos parques desportivos de ilha e que estão ao serviço quer da população em geral, da atividade desportiva e também da atividade letiva da Educação Física das escolas que as utilizam.

As verbas asseguradas através do Plano Anual de investimentos e que contemplam logo desde a sua aprovação pela Assembleia Legislativa Regional a sua distribuição pelos grandes projetos e ações correspondentes.

Por último, as verbas correspondentes às receitas arrecadadas pelo Fundo Regional do Desporto cuja origem é esmagadoramente proveniente da percentagem expressa em legislação própria, que procede à distribuição dos lucros dos “Jogos Santa Casa”. Tratam-se neste caso de verbas cuja previsibilidade é difícil em face da variabilidade da sua dependência da quantidade de apostas verificadas nos Jogos Sociais.

No seguinte quadro podemos observar a execução global das diferentes áreas de financiamento:

	PESSOAL	CORRENTES	CAPITAL	PLANO	FRD
SDSMA	58.294,76	5.855,44	762,28		
SDSM	940.677,57	273.092,52	1.386,12		
SDT	638.802,58	220.812,08	440,00		
SDG	55.979,21	7.014,47	430,77		
SDSJ	45.935,43	4.555,09	617,00		
SDP	120.925,78	13.043,88	2.541,86		
SDF	222.001,15	39.219,29	1.833,69		
SDFL	50.420,63	1.648,17			
SDC	a)	a)			
DRD SC	1.015.454,09	135.709,86	3.980,31	8.397.161,75	1.223.390,83
TOTAL	3.148.491,20	700.950,80	11.992,03	8.397.161,75	1.223.390,83

a) Nos termos da Orgânica despesas incluídas nos Serviços Centrais da DRD

13.481.986,61

Pelo seu volume e porque se trata de documento orientador submetido pelo Governo à aprovação por parte da Assembleia Legislativa Regional, merece particular destaque os objetivos inscritos no mesmo para este ano e para a área do desporto, ao nível do programa 9 desporto e juventude.

Os objetivos que se preconizaram para o ano de 2015 foram os seguintes:

- Manter a taxa de participação federada absoluta acima dos 9% e a Potencial dos Escalões de Formação acima dos 45%;

- Manter as representações em competições nacionais e séries Açores (nacionais ou regionais) acima das 52 equipas e as participações internacionais num mínimo de 5;

- Rácios de enquadramento por agentes desportivos não praticantes não superiores a: treinadores 1/23; árbitros /juizes 1/23 e dirigentes 1/16;

- Ao nível do Alto Rendimento possuir pelo menos 4 atletas enquadrados no estatuto nacional;

- Apoiar mais de 850 equipas/grupos de trabalho do projeto atividades de treino e competição dos escalões de formação;

- Apoiar mais de 10.000 participantes nos projetos de promoção de atividades físicas desportivas incluindo as enquadradas no desporto adaptado;

- Enquadrar nos diferentes projetos do desporto escolar regional mais de 85% das Unidades orgânicas da região e 20% das escolas profissionais;

- Disponibilizar condições para que se verifiquem mais de 1.600.000 utilizadores no ano, nas instalações do parque desportivo regional sob a gestão direta dos Serviços de Desporto;

No seguinte quadro podemos observar a execução global das diferentes áreas de financiamento:

Recursos Materiais

De uma forma muito resumida os recursos existentes distribuem-se por duas grandes áreas. As instalações destinadas ao funcionamento administrativo dos diferentes serviços e as instalações desportivas:

Espaços de trabalho administrativo:

	Espaços de trabalho	Salas Reunião	Espaços de Arquivo	Total área coberta
	Nº	Nº	Nº	m2
SDSMA	1	1	1	118
SDSM	6	2	2	220
SDT	8	1	2	256
SDG	2	1	0	100
SDSJ	2	1	1	100
SDP	4	1	1	174
SDF	5	2	1	280
SDFL	1	0	0	30
SDC	a)	a)	a)	a)
DRD SC	19	2	2	376
TOTAL	48	11	10	1.654

a) Nos termos da orgânica apoio administrativo pela EBS Corvo

Instalações desportivas:

	Piscinas	Tanques Aprendizagem	Pavilhões	Campos Futebol relva natural	Campos Futebol reduzidos relva natural	Campos Futebol relva sintética	Campos Futebol reduzidos relva sintética	Poli desportivos	Pistas atletismo 400m	Pistas atletismo reduzidas	Outras
SDSMA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SDSM	2	2	7	3	2	2	2	3	2	3	7
SDT	1	1	4	1	1	1	3	6	1	3	7
SDF	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0	3
SDC	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	3	15	4	3	3	6	10	3	6	17

Estas instalações no seu conjunto possuem uma dimensão muito considerável e correspondem exemplarmente à necessidade de distribuição dos diferentes serviços por todas as ilhas numa clara perspetiva de aproximação de serviços à população.

No caso das instalações desportivas, elas correspondem a uma opção de existência enquanto instalações de referência, ou seja, com particular expressão ao nível das condições para realização de competições de nível mais elevado e estão centradas nos Parques Desportivos das três ilhas de maior dimensão populacional, mas não descurando a existência de instalações de proximidade, fundamentalmente vocacionadas para o treino e a competição local.

A expressão das respetivas dimensões e da dimensão global do seu conjunto pode ser observada pelo seguinte quadro resumo de alguns indicadores:

	Consumo energia eléctrica anual	Consumo de água anual	Resíduos de relva produzidos	Área de relva desportiva natural	Área de relva desportiva sintética	WC uso público
	Kwh	M3	Ton	m2	m2	Nº
SDSMA	4.649	a)	0	0	0	2
SDSM	628.868	25.405	175	29.119	14.915	148
SDT	648.280	20.828	18	10.312	14.100	42
SDG	b)	c)	0	0	0	1
SDSJ	1.677	14	0	0	0	1
SDP	6.367	d)	0	0	0	1
SDF	87.781	6.475	0	0	3.174	17
SDFL	e)	e)	0	0	0	1
SDC	f)	f)	0	0	0	0
DRD SC	61.179	353	0	0	0	9
TOTAL	1.438.801	53.075	193	39.431	32.189	222

a) não contabilizado - despesas assumidas pela AASM

b) não contabilizado - despesas assumidas pela ADIG

c) não contabilizado - contador e despesas a cargo do senhorio

d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela CM da Madalena

e) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Flores

f) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Corvo

Recursos Humanos

Na sua globalidade a DRD integra 164 funcionários distribuídos pelos seus diferentes serviços tal como se observa pelos quadros seguintes, salvaguardando-se no entanto, que em função da orgânica em vigor, prestam serviços de apoio em permanência nas instalações dos serviços centrais da DRD 2 técnicos de informática do quadro do NIT.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARGOS/CARREIRAS

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção superior 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 2º grau	Cargo de Direção específica de 1º grau	Cargo de Direção específica de 2º grau	Técnico superior	Técnico Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
DRD S/Centrais	1	2	3	0	0	12	0	1	14	4	37
SD Sta Maria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	3
SD S Miguel	0	1	0	0	0	7	0	0	10	44	62
SD Terceira	0	1	0	0	0	4	0	1	5	26	37
SD Graciosa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD S Jorge	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Pico	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	6
SD Faial	0	1	0	0	0	0	0	0	5	6	12
SD Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Corvo a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1	5	3	0	5	24	0	2	41	82	164

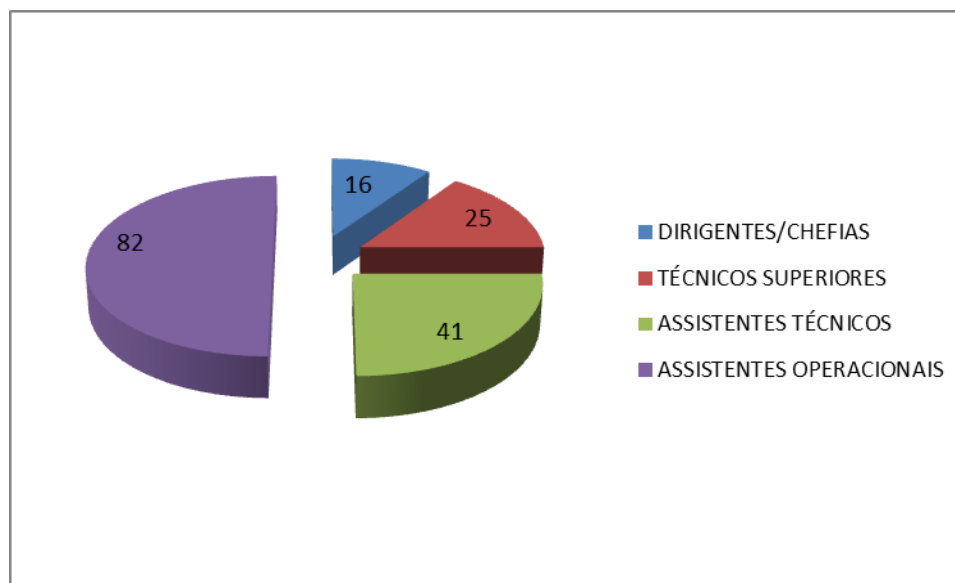
a) funções atribuídas ao Prof de Educ. Física da EBI Mouzinho da Silveira, nos termos da orgânica

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARREIRAS/CARGOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
DIRIGENTES/CHEFIAS	0	1	1	1	0	1	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6	1	7	14	2	16
TÉCNICOS SUPERIORES	0	0	0	4	3	7	3	1	4	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	5	12	16	9	25
ASSISTENTES TÉCNICOS	0	1	1	2	8	10	4	1	5	0	1	1	0	1	1	1	2	3	3	2	5	0	1	1	0	0	0	1	13	14	11	30	41			
ASSISTENTES OPERACIONAIS	1	0	1	14	30	44	20	6	26	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	3	6	0	0	0	0	0	0	1	3	4	40	42	82			
SOMA	1	2	3	21	41	62	29	8	37	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	5	12	1	1	2	1	0	1	15	22	37	81	83	164			

O Serviço com maior número de pessoal é o SD S. Miguel com 62 trabalhadores, seguido pelo SD Terceira e pelos Serviços Centrais ambos com 37. No extremo oposto o SD Corvo apenas possui um elemento, em conformidade com as opções tomadas na Orgânica

A distribuição absoluta por carreira/cargos de direção é a seguinte:



Quanto à dimensão dos recursos por carreira, salienta-se a baixa quantidade de técnicos superiores ao serviço (25). A elevada quantidade de assistentes operacionais justifica-se pela quantidade de instalações desportivas abertas ao público que integram, ao momento, os Serviços de Desporto, bem como à especificidade de algumas delas.

No que respeita aos Serviços Centrais e atendendo às funções predominantemente desempenhadas, é fator muito importante o número de técnicos superiores disponíveis efetivamente para as suas funções (12).

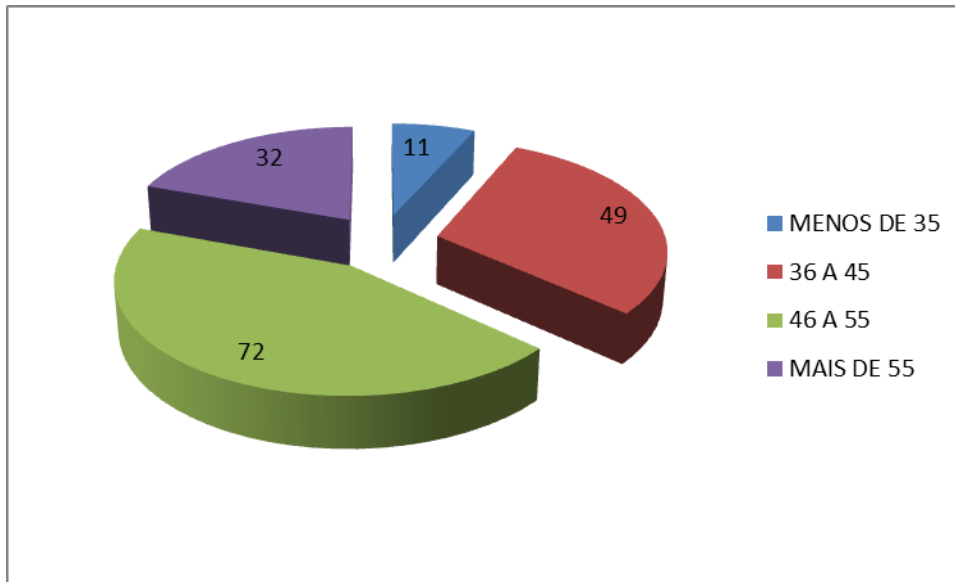
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇO, VINCULO E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL		
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL
COMISSÃO DE SERVIÇO	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	4	1	5	11	2	13
QUADRO	1	1	2	19	40	59	27	8	35	0	1	1	0	1	1	3	2	5	0	0	0	0	1	1	0	0	0	9	21	30	59	75	134
REQUISITADOS	0	0	0	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	1	5
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	11	0	0	0	1	0	1	0	0	0	7	5	12
SOMA	1	2	3	21	41	62	29	8	37	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	5	12	1	1	2	1	0	1	15	22	37	81	83	164

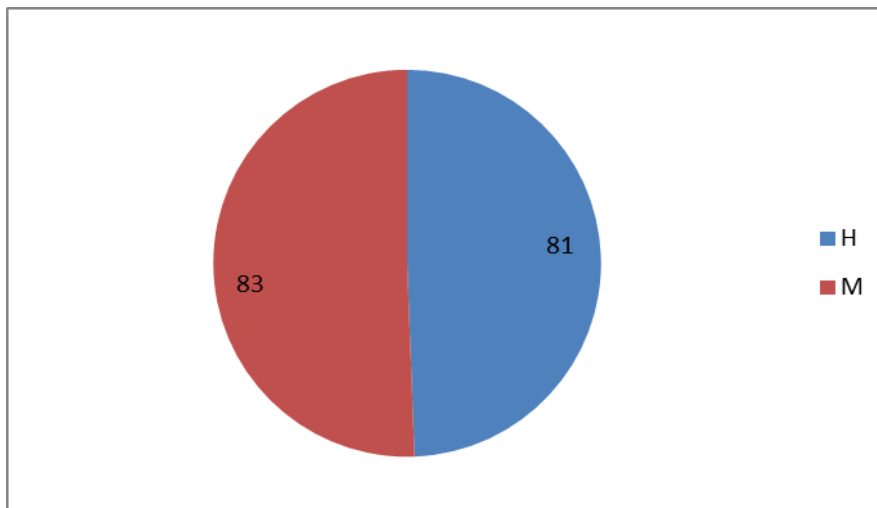
No que respeita à estabilidade da ligação de emprego, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores pertence ao quadro, fator de estabilidade a considerar.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR EXTRATOS ETÁRIOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL		
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL
MENOS DE 35	0	0	0	2	0	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	3	3	7	4	11
36 A 45	1	2	3	4	4	8	14	3	17	0	0	0	1	1	2	2	0	2	2	1	3	0	0	0	1	0	1	7	6	13	32	17	49
46 A 55	0	0	0	6	27	33	10	3	13	1	1	2	0	0	0	1	2	3	3	3	6	0	1	1	0	0	0	6	8	14	27	45	72
MAIS DE 55	0	0	0	9	10	19	4	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	5	7	15	17	32
SOMA	1	2	3	21	41	62	29	8	37	1	1	2	1	1	2	4	2	6	7	5	12	1	1	2	1	0	1	15	22	37	81	83	164

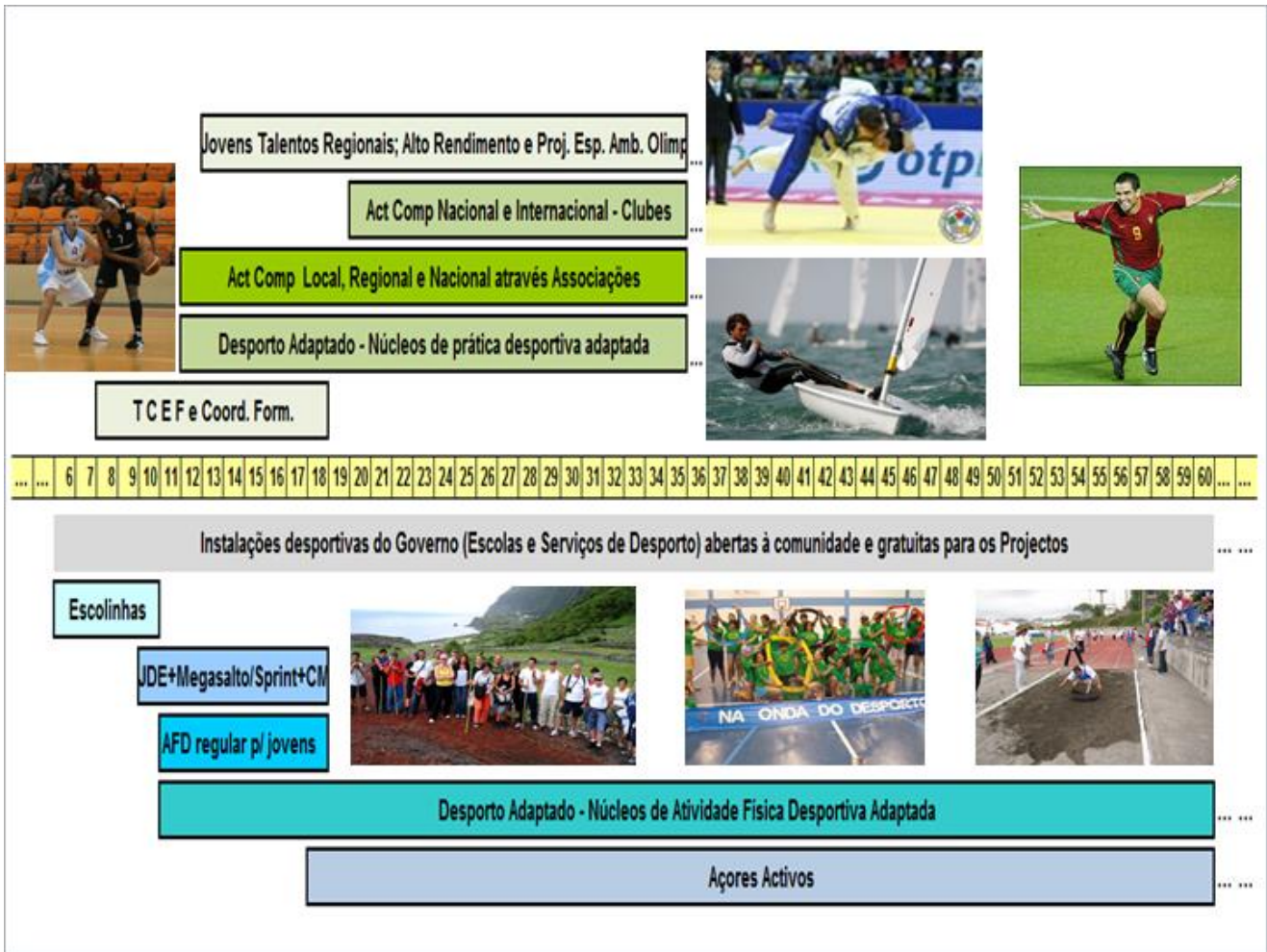


Relativamente à distribuição por intervalos de idade e como se observa no gráfico seguinte, o intervalo mais significativo situa-se entre os 46 a 55 anos, mas com o intervalo 36 a 45 anos muito próximo.



Por fim e numa análise relativamente ao género, verifica-se que a maioria dos colaboradores são mulheres embora a diferença não seja significativa, estando-se muito próximo da paridade.

QUADRO ILUSTRATIVO DOS PRINCIPAIS PROJETOS DE APOIO



A metade superior do quadro corresponde ao desporto federado e a metade inferior à área da atividade física desportiva.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Departamento: SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Organismo: DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

Missão: Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana

Visão: Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto

Objetivos Estratégicos

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo

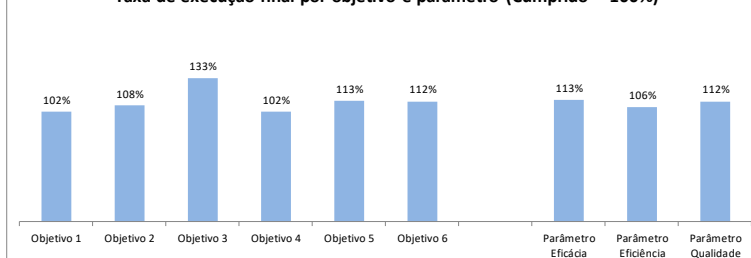
OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tomando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos;

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de "desporto açoriano" assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática;

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento;

Cumprimento dos objetivos operacionais

Taxa de execução final por objetivo e parâmetro (Cumprido = 100%)



Legenda

Supera

Atinge

Não atinge

Sem efeito

Objetivos Estratégico-Operacionais

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficácia - Ponderação de 40 %

O. 1 - Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 1 Taxa de execução financeira global dos CP	$(\text{total valor executado} / \text{total valor previsto}) \times 100$	98%	93% < Taxa ≤ 97%	Taxa > 97%	100%	99%	Superado	↑ 2%

O. 2 Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 2 Taxa de execução do plano de atividades	$(\text{total ações executadas} / \text{total ações previstas}) \times 100$	96%	80% < Taxa ≤ 90%	Taxa > 90%	60%	95%	Superado	↑ 5%
Ind. 3 Taxa de cumprimento das datas de conclusão	$(\text{total ações concretizadas no prazo previsto} / \text{total ações}) \times 100$	93%	80% < Taxa ≤ 90%	Taxa > 90%	40%	100%	Superado	↑ 10%

O. 3 Fomentar a Excelência Desportiva - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 4 Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)	Total de atletas qualificados ENAR	7	3	>3	50%	5	Superado	↑ 2
Ind. 5 Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação visando ambiente Olímpico (PEP)	Total de atletas qualificados JTR + Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR	37	30 < Total ≤ 40	Total > 40	50%	38	Atingido	⇒ 0%

Objetivos Estratégico-Operacionais de Qualidade - Ponderação de 30 %

O.6 Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes Ponderação de 100 %

Indicadores	Fórmula	2014	2015					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 9 Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo	$(I1+I2+...+In)/n$	4,49	[3 a 4]	>4	100%	4,47	Superado	↑ 0,47%

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x (nº de dirigentes superiores)	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia	16x (nº de dirigentes)	224	209	-15
Técnicos Superiores	12X (nº de técnicos superiores)	240	230	-10
Assistentes Técnicos	8X (nº de assistentes técnicos)	336	289	-47
Assistentes Operacionais	6X (nº de assistentes operacionais)	738	692	-46

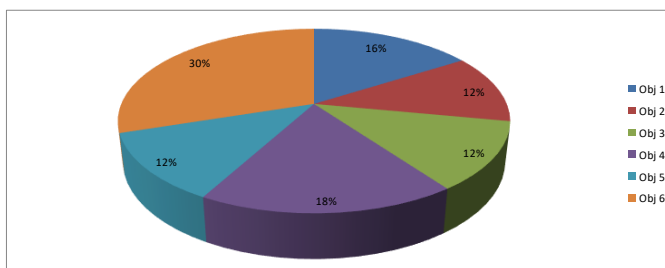
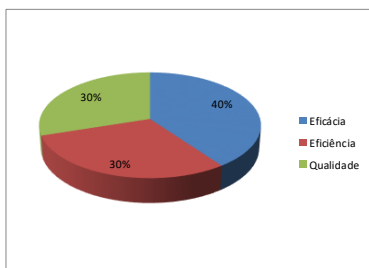
Orçamento (M€)	Estimado	Estimado Revisto	Realizado	Desvio
Funcionamento	3,98	3,94	3,86	-0,08
Plano	8,54	8,54	8,40	-0,14
FRD	1,05	1,23	1,22	-0,01

Listagem das fontes de verificação

Objetivo	Indicador	Fonte de verificação
Objetivo 1	Indicador 1	RELATÓRIO FINANCEIRO
Objetivo 2	Indicador 2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 2	Indicador 3	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 4	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 5	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 4	Indicador 6	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 5	Indicador 7	SGC
Objetivo 5	Indicador 8	GERFIP
Objetivo 6	Indicador 9	RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Quadro n.º 1 - Peso de cada tipo de objetivo no resultado final

Quadro n.º 2 - Peso de cada objetivo operacional no resultado final



PLANOS DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO
Plano de Ação 1

Objetivo Estratégico (OE) 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional (O OP) 2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Indicador 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

Indicador 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100

Meta do indicador 2 e 3: >80% e ≤90%

Projetos

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
P1 – Organização da XIV Gala do Desporto Açoriano	DSDD-DFPD	Prazo de execução Até 30/06/2015	Região	
P2 – Organização da XXVI Edição dos Jogos Desportivos Escolares do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	DSAFDI-DAFD	N.º de ocorrências negativas verificadas em cada fase igual ou menor que uma	Região	
P3 – Divulgação de dados da Demografia Federada.	DSDD	Prazo de execução Até 30/12/2015	Região	



P4 – Organização dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário	DSAFDI-DAFD	Média do n.º de ocorrências negativas menor ou igual a 1, relativas a cada fase	Região	
P5 – Organização e Operacionalização do Projeto Megasprinter	DSAFDI-DAFD	Média do n.º de ocorrências negativas menor ou igual a 1, relativas a cada fase	Região e Continente	
P6 – Organização e Operacionalização do Projeto Corta-Mato Escolar	DSAFDI-DAFD	Média do n.º de ocorrências negativas menor ou igual a 1, relativas a cada fase	Região e Continente	
P7 – Processo de contratação do projeto de execução da 2.ª fase da empreitada de requalificação do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria	DSAFDI-GAT	Celebração do contrato até 14 de novembro de 2015	Santa Maria	
P8 – Lançamento do procedimento concursal para adjudicação da empreitada de construção do pavilhão de judo de São Jorge	DSAFDI-GAT	Decisão de contratar até 15 de dezembro de 2015	Terceira	
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A1 – Reunião do Conselho Regional do Desporto Escolar	DSAFDI-DAFD-GAT	Prazo de execução Até 31/07/2015	Região	

Plano de Ação 2

Objetivo Estratégico (OE) 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional (O OP) 1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Indicador 1: Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta: > 93% e ≤97%

Ações

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A2 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de: AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ACTC, AACBI, DA, EvD e FP	DSDD/DSAFDI-GAT	Tempo médio de apreciação 8 dias	DRD	
A3 – Apreciação dos Relatórios dos Programas de Desenvolvimento Desportivo apresentados no âmbito de AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ACTC, AACBI, DA, EvD, FP e FFADNP	DSDD/DSAFDI-GAT	Tempo médio de apreciação 7 dias	DRD	
A4 – Apreciação das candidaturas/propostas dos projetos ATCEF, ED, CF, JDE, AA, AFDRJ e DA	DFPD/DAFD-GAT	Tempo médio de apreciação 6 dias	DRD	
A5 – Apreciação das propostas de nomeação apresentadas no âmbito da Gala do Desporto Açoriano.	DFPD-GAT	Prazo de execução Até abril de 2015	DRD	



A6 – Apreciação dos relatórios de participação e organização dos projetos do DE	DAFD-GAT	Tempo médio de apreciação 7 dias	DRD	
A7 - Elaboração e apresentação dos relatórios ordinários dos projetos do DE	DAFD-GAT	Prazo de execução Até 15/06/2015	DRD	
A8 – Elaboração dos relatórios anuais de acompanhamento dos projetos do AA, AFDRJ e DA	DAFD-GAT	Prazo de execução Até 31/07/2015	DRD	
A9 – Verificação aleatória da utilização de atletas com residência fiscal nos Açores, participantes nas competições nacionais de regularidade anual	DDF-GAT	Prazo de execução Mês de dezembro	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R1 – Acompanhamento e controlo da devolução das propostas de Contratos-Programa e Protocolos celebrados com as entidades proponentes	DSDD/DSAFDI-GAA	Tempo médio de resposta 8 dias após o envio pela DRD	DRD	
R2 – Verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito dos CP celebrados com clubes e associações participantes em competições nacionais e regionais de seniores	DDF-GAT	Prazo de execução Outubro relativamente à época 2014/2015 e dezembro relativamente à época 2015/2016	DRD	
R3 – Verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual e atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respetivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube	DDF-GAT	Tempo médio de execução Até 7 dias após a receção dos boletins de jogo	DRD	
R4 – Verificação e controlo dos relatórios de provas regionais e nacionais sem regularidade anual	DDF-GAA	Tempo médio de execução Até 4 dias após a receção dos relatórios	DRD	



R5 – Verificação e controlo de comunicados/boletins informativos das associações	DDF-GAA	Tempo médio de execução Até 3 dias após a receção dos comunicados/boletins informativos	DRD	
R6 – Elaboração de proposta de Resolução do Conselho do Governo para determinação dos valores base unitários dos apoios para atividades desportivas	DSDD/DSAFDI	Prazo de execução Mês de julho	DRD	
R7 – Elaboração de propostas de Portaria da Secretaria Regional da Educação e Cultura para aprovação dos regulamentos referentes aos projetos DA, AA, AFDRJ, ATCEF, CF, ED, ACTC e AACL.	DDF	Prazo de execução Novembro de 2015	DRD	
R8 – Apreciação e carregamento dos dados da demografia federada	DSDD-GAA	Prazo de execução Até 30/06/2015	DRD	
R9 – Requisições de serviço efetivo de funções profissionais e relevação de faltas para atividade desportiva	DSDD-GAA	Prazo de execução Até 2 dias após a entrada do pedido, tendo em conta cada uma das entidades a quem é remetida a dispensa	DRD	
R10 – Registo, atualização da informação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos da DSAFDI, através dos respetivos documentos de controlo	DSAFDI-GAA/GAT	Tempo médio de execução:1 dia N.º de erros de registo: 1	DRD	

Plano de Ação 3				
Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.				
Objetivo Operacional (O OP) 3: Fomentar a Excelência Desportiva				
Indicador 4: Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)				
Indicador 5: Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação (PEP) visando ambiente Olímpico.				
Meta do indicador 4: 3 com o estatuto de alto rendimento				
Meta do indicador 5: Entre 31 e 40 atletas qualificados JTR+Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A10 – Reunião ordinária do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	DSDD-DDF-GAT	Prazo de execução Até 30/06/2015	Região	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R11 – Apreciação dos Planos e Relatórios das associações e de preparação individual dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	DDF-GAT	Tempo médio de execução Até 5 dias após a receção dos planos ou relatórios	DRD	
R12 – Controlo do acompanhamento escolar dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	DDF-GAT	% de relatórios dos professores acompanhantes apresentados Igual ou superior a 78%	DRD	

Plano de Ação 4				
<p>Objetivo Estratégico (OE) 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.</p> <p>Objetivo Estratégico (OE) 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.</p>				
<p>Objetivo Operacional (O OP) 5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.</p> <p>Objetivo Operacional (O OP) 6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes.</p>				
<p>Indicador 7: Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico.</p> <p>Indicador 8: Taxa de estornos em GERFIP .</p> <p>Indicador 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.</p>				
<p>Meta do indicador 7: ≥ 4 e ≤ 6</p> <p>Meta do indicador 8: $\geq 5\%$ e $\leq 16\%$</p> <p>Meta do indicador 9: [3 e 4]</p>				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
P9 – Elaboração e aplicação de um inquérito sobre o grau de satisfação das associações no âmbito do apoio aos gabinetes técnicos, no referente à sua relação com a DRD.	DDF-GAT	Grau de satisfação numa escala 1 a 5 grau igual ou superior a 4	Região	
P10 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, aos alunos	DSAFDI-DAFD	Grau de satisfação numa escala 1 a 5 grau igual ou superior a 3	DRD	
P11 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico aos professores	DSAFDI-DAFD	Grau de satisfação numa escala 1 a 5 grau igual ou superior a 3	DRD	

Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A11 – Atualização de documentos de controlo financeiro de apoio à gestão e execução financeira do Plano Regional, para apoio à decisão	DSAFDI-SC	Prazo de execução - Conclusão dos documentos e aplicações até 30/12/2015	DRD	
A12 – Atualização dos manuais de instrução para formação interna em GERFIP	SC	Prazo de execução - Conclusão dos manuais até 30/12/2015	DRD	
A13 - Elaboração Mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em atraso	SC CT	Prazo de execução - até dia 08 de cada mês	DRD	
A14 - Elaboração <i>Report</i> Estatístico Anual ESPAP	SC	Prazo de execução - até 28/08/2015	DRD	
A15 - Elaboração Execução Financeira e Material	SC	Prazo de execução - até 31/03/2015	DRD	
A16 – Atualização da informação referente aos projetos da DRD no Portal do Governo	DSDD/DSAFDI-GAT	Manter a informação atualizada com uma frequência inferior ou igual a 3 dias.	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R13 – Elaboração das propostas e listas de pagamento das participações financeiras e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD/FRD	DSDD/DSAFDI-GAT	Tempo médio de execução Até 3 dias	DRD	
R14 – Verificação das listas de pagamento, da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD e dos ficheiros de dados gerais da ATCEF, ED, CF, AA, AFDRJ, DA, e AACBI enviadas pelos SD	DSDD/DSAFDI-GAA	Nº de erros verificados Igual ou menor que três Tempo médio de execução Até 3 dias após entrada	DRD	
R15 – Controlo e verificação da situação tributária e	SC	Prazo de execução – verificação	DRD	



de Segurança Social dos clientes da DRD/FRD.		completa até ao 5.º dia de cada mês		
R16 – Procedimentos simples para aquisição de bens e serviços	DSDD/DSAFDI-GAT-GAA SAA	Tempo médio de execução Até 3 dias	DRD	
R17 - Elaboração de cabimentos genéricos GERFIP	SC SAA	Tempo médio de execução - Até 1 dia	DRD	
R18 - Elaboração processos em GERFIP, desde o registo do NPD (Número de Processo de Despesa) até ao registo do compromisso	DSDD/DSAFDI-GAA SC SAA	Tempo médio de execução inferior a 1 hora por processo, com um número máximo de 1 erro por cada 30 processos	DRD	
R19 – Registo de documentos de despesa	SC SAA	Prazo de execução - até dia 10 de cada mês/Nº erros por mês menor que 10	DRD	
R20 - Preparação de PLC ordinários	SC SAA	Prazo de execução - até dia 10 de cada mês	DRD	
R21 - Preparação de PAP de acordo com os PLC ordinários	SC SAA	Prazo de execução - Tempo médio de execução: até 3 dias após receção da aprovação de PLC	DRD	
R22 - Apoio aos utilizadores da DRD e SD, no âmbito do GERFIP	SC SAA	Tempo médio de resposta Inferior a 2 dias	DRD	
R23 - Inserção de subsídios programa da DROT	SC	Prazo de execução: até 31/03/2015	DRD	
R24 – Elaboração da Conta de Gerência da DRD	SC	Prazo de Execução – 30/04/2015	DRD	
R25 – Elaboração da Conta de Gerência do FRD	FRD	Prazo de Execução – 30/04/2015	DRD	
R26 – Elaboração de propostas de alterações orçamentais	SC SAA	N.º de erros 1 erro	DRD	
R27 – Registo e verificação dos elementos e procedimentos relativos aos vencimentos	SAA	Prazo de execução Até ao dia 10 de cada mês	DRD	
R28 – Emissão de declarações	SAA	Tempo médio de resposta Até dois dias	DRD	



R29 – Elaboração de processos de concurso de pessoal	SAA	Cumprimento dos prazos estabelecidos para os diferentes procedimentos	DRD	
R30 - Acolhimento e encaminhamento dos utentes	SAA	N.º de erros 1 erro	DRD	
R31 - Tratamento e envio de correspondência e encomendas oficiais (correio e através de protocolo)	SAA	Tempo médio de resposta 1 dia	DRD	
R32 – Estabelecer ligações telefónicas, receber encaminhar contactos telefónicos	SAA	N.º de erros 1 erro	DRD	
R33 – Reprodução de documentos escritos	SAA	N.º de erros 1 erro	DRD	
R34 – Organização do expediente no SGC	SAA	Tempo médio de resposta <24 horas	DRD	
R35 – Controlo de assiduidade – relógio de ponto	SAA	Elaboração de relatório mensal até ao 5.º dia do mês seguinte	DRD	
R36 – Emissão de pareceres jurídicos	GAT	Tempo médio de resposta Até 2 dias	DRD	
R37 – Construção de peças de procedimentos	GAT	Tempo médio de resposta Até 2 dias, sem erros	DRD	

GLOSSÁRIO

AA – Açores Ativos
AACBI – Apoio à Aquisição, Construção e Beneficiação de Instalações
AACI – Apoio à Atividade Competitiva Internacional
AACL – Apoio à Atividade Competitiva Local
AAD – Apoio a Associações Desportivas
AAEAN – Apoio à Aquisição de Embarcações para Atividades Náuticas
AAVCA – Apoio à Aquisição de Viaturas para Clubes e Associações
AFDRJ – Atividade Física Desportiva Regular para Jovens
AMAC – Apoio à Modernização de Associações e Clubes
ACTC – Apoio à Contratação de Técnicos para Clubes
ATCEF – Atividades de Treino e Competição dos Escalões de Competição
CA/FRD – Conselho de Administração do Fundo Regional do Desporto
CF – Coordenadores da Formação
CME – Corta-Mato Escolar
CP – Contratos-Programa
CT – Coordenador Técnico
DA – Desporto Adaptado
DAFD – Divisão de Atividade Física Desportiva
DAR – Desporto de Alto Rendimento
DDF – Divisão do Desporto Federado
DE – Desporto Escolar
DFPD – Divisão de Formação e Promoção Desportiva
DRD – Direção Regional do Desporto
DSAFDI – Direção de Serviços da Atividade Física Desportiva e Instalações
DSDD – Direção de Serviços do Desenvolvimento Desportivo
ED – Escolinhas do Desporto
EvD – Eventos Desportivos
FDD – Formação e de Dirigentes Desportivos
FFADNP – Formação Formal de agentes desportivos não praticantes
FP – Formação de Praticantes
FRD – Fundo Regional do Desporto
GAA – Gabinete de Apoio Administrativo
GAT – Gabinete de Apoio Técnico
GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
JDE – Jogos Desportivos Escolares
JO – Jornal Oficial
MS – Megasprinter
PAP – Pedido de Autorização de Pagamento
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
PLC – Pedidos de Libertação de Crédito
PRA – Plano Regional Anual
QCI – Quadros Competitivos Internacionais
QCNRA – Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual



RPDD – Relatório do Programa de Desenvolvimento Desportivo

SAA – Secção de Apoio Administrativo

SC – Setor de Contabilidade

SD – Serviços do Desporto

TS – Técnicos Superiores



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório de Ação 1

Objectivo Estratégico

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e colectiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objectivo Operacional

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Execução

Os compromissos financeiros referentes aos CPs celebrados em Santa Maria de acordo com o grau de cumprimentos dos requisitos ou obrigações dos mesmos em 2015 foi de 99,2%.

Indicador (s): 1- Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/Total valor previsto) x 100

Meta (s) e resultados: taxa de execução com uma percentagem de 99,2%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Contribuir e cooperar no apoio e desenvolvimento dos vários projetos junto das entidades do movimento associativo desportivo: DA, AFDRJ, ATCEF, ED, CF e AA	SDSMA	Taxa de Execução dos Compromissos Financeiros superada: 99,2%	Santa Maria	

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1. Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração do projecto ATCEF	SDSMA	Não foi cumprida a data de envio (30 setembro) pq só foi enviado a 1 de outubro	Santa Maria	
A2. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio das propostas de valores para a DRD - Projetos ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	Cumprido a data de envio excepto no projecto Açores Ativos	Santa Maria	
A3. Apreciação dos relatórios finais dos vários Projetos: ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	Cumprido a Data Limite: 15 julho	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração dos contratos programas	SDSMA	Tempo Médio de Elaboração 5 Dias após autorização da DRD/CSDSMA foi cumprido	Santa Maria	
R2 Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDSMA	Tempo Médio de Registo 5 Dias após autorização da DRD/CSDSMA foi cumprido	Santa Maria	
R3 Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	SDSMA	Tempo Médio de Elaboração 5 Dias Após Data CP foi cumprido	Santa Maria	
R4 Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e documento controlo dos projetos ATCEF; CF; AA; AFDRJ; ED; DA.	SDSMA	Tempo Médio de Elaboração 4 Dias após autorização do CSDSMA Taxa de devolução de documentos ≤5%: foi cumprido	Santa Maria	

Relatório de Ação 2				
Objectivo Estratégico				
<p>OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.</p> <p>OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e colectiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
Objectivo Operacional				
O.OP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.				
Execução: Foram cumpridas as atividades planeadas dentro dos prazos previstos				
Indicador (s):				
IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100				
IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100				
Meta (s) e resultados: 100%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1.Organizar o Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDSMA	Ação realizada dia dia 1 de junho	Santa Maria	
A2. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDSMA	Cumprido	Santa Maria	
A3. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDSMA	Cumprido	Santa Maria	

A4. Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato.	SDSMA	Número de eventos organizados 2 (28 de janeiro e 13 de janeiro) foi cumprido	Santa Maria	
A5. Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	SDSMA	Organização da fase regional do secundário de voleibol feminino de 13 a 15 de maio	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração e envio da programação do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Esta rotina fo cumprida na data prevista 15 abril	Santa Maria	
R2 Elaboração e envio do relatório do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Cumprido a data prevista 30 de junho	Santa Maria	

Relatório de ação 3				
Objectivo Estratégico				
<p>OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e colectiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
Objectivo Operacional				
<p>O.OP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD.</p> <p>Execução: As instalações desportivas tiveram uma percentagem de operacionalidade de 98,8%</p>				
Indicador (s):				
Ind. 6 Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo de utilização)				
Meta (s) e resultados: 98,8%				
PROJETOS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Disponibilizar as ID em condições de prática operacional às solicitações e às necessidades das diversas entidades do movimento associativo desportivo	SDSMA	Este projeto foi cumprido uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva adequadas para a mesma, numa percentagem de 98,8%.	Santa Maria	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1 Distribuição das ID para atividade de treino e competição	SDSMA	Esta ação foi cumprida na totalidade uma vez que os pavilhões estavam aptos a iniciarem a sua atividade a 21 de setembro	Santa Maria	

A2 Elaboração e envio da proposta de valores para protocolos de cedência de ID	SDSMA	Esta ação foi cumprida	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaborar os protocolos de cedência de ID	SDSMA	Esta rotina foi cumprida	Santa Maria	
R2 Elaborar e enviar listas de pagamentos de ID	SDSMA	Esta rotina foi cumprida	Santa Maria	

Relatório de Ação 4

Objectivo Estratégico

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreaduda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objectivo Operacional

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Execução: Foi cumprido o tempo médio para processamento de todos os processos contabilísticos e a taxa de estorno foi de 8,23%

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico ((TP1+TP2+...TPn)/n))

IND 8: Taxa de procedimentos incompletos ou errados (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)

Meta (s) e resultados – taxa no valor de 8,23%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1 Elaboração e registo de documentos financeiros e logísticos em GERFIP	SDSMA	Taxa de estorno de 8,23%	Santa Maria	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1. Registo de dados para processamento Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido mensalmente até ao dia limite comunicado pelo SIGRHARA	Santa Maria	
R2. Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo (SIGRHARA)	SDSMA	Não foi elaborado boletins de ajudas de custo	Santa Maria	

R3. Elaboração e registo de folhas de pagamento de renda do imóvel em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido	Santa Maria	
R4. Elaboração e registo de requisições para aquisição de bens e serviços em GERFIP	SDSMA	Não houve estornos	Santa Maria	
R5. Elaboração e registo de faturas para pagamento de bens e serviços em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido	Santa Maria	

Relatório de Ação 5

Objectivo Estratégico

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreatuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objectivo Operacional

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Execução: O grau de satisfação foi de 4,83 numa escala de 1 a 5 valores.

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

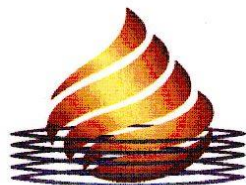
Meta(s) e resultados: valor de 4,83

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs
Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDSMA	Foi cumprida a data proposta com um valor de satisfação de 4,83.	Santa Maria	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO MIGUEL



S D S M

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Atividades, é elaborado na lógica e contexto da aplicação do novo sistema de avaliação do desempenho (SIADAPRA), estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto e pretende-se que seja um documento/instrumento de apoio e consulta, refletindo a atividade desenvolvida pelo SDSM no decorrer de 2015.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

O Serviço de Desporto de São Miguel tem por missão assegurar a execução da política definida superiormente para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha de São Miguel.

VISÃO

Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transferência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.



VALORES
PROXIMIDADE
TRANSPARÊNCIA
EQUIDADE

LEI ORGÂNICA

O Serviço de Desporto de São Miguel, é um serviço executivo periférico, integrado na Secretaria Regional da Educação e Cultura e que funciona na dependência da Direção Regional do Desporto.

Trata-se dum Serviço da Administração Pública Regional, cuja orgânica e competências se encontram definidas no Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/A de 17 de julho, conjugado com o artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro (Aprovação do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2014) e com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho (Altera a orgânica do XI Governo Regional dos Açores).

COMPETÊNCIAS

Enquanto Serviço externo da Direção Regional do Desporto, compete-lhe garantir na sua ilha a execução das políticas superiormente definidas assim como dos projetos e ações que emergem das linhas de orientação do QUAR daquele



organismo, nos domínios da promoção do desporto, da atividade física e desportiva e da gestão das instalações e equipamentos desportivos integrados no Parque Desportivo de Ilha.

No quadro das suas competências são atividades nucleares do serviço:

- Realização e controle da execução de contratos-programa de apoio à atividade desportiva em vários projetos em curso, nomeadamente no âmbito da atividade de treino e competição dos escalões de formação, da promoção de atividades físicas e desportivas, do projeto "Escolinhas do Desporto", da atividade física e desportiva dos adultos e da atividade física e desportiva adaptada (atividade com suporte legal no Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A, de 2 de Dezembro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2012/A, de 12 de janeiro e alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2014/A, de 18 de fevereiro e Decreto Legislativo Regional n.º 21/2015/A de 3 de Setembro de 2015.);
- Organização de eventos de promoção da atividade física e desportiva;
- Organização de eventos no âmbito do Desporto Escolar;
- Participação em estudos e investigação.
- Proporcionar espaços e equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades regulares de treino e competição das entidades do associativismo desportivo, para atividades físicas e desportivas de recreação e lazer, assim como para a realização de eventos desportivos e de atividades de promoção do desporto;
- Facultar a utilização prioritária de instalações e equipamentos desportivos para as atividades curriculares dos estabelecimentos oficiais de educação que o solicitem; (atividade regulamentada através da Portaria nº 110/2002, de 12 de Dezembro);
- Manter em bom estado de fruição as instalações e equipamentos do Parque Desportivo de São Miguel;
- Fiscalizar a correta utilização das instalações e equipamentos referidos

CLIENTES

A intervenção do Serviço de Desporto de São Miguel dirige-se fundamentalmente:

- Aos agentes do associativismo desportivo, Clubes, Associações e a todas as entidades que numa forma ou de outra promovem a prática de atividades físicas e desportivas;
- À população em geral, no âmbito da promoção dos benefícios para a saúde da atividade física e desportiva;- Aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, no âmbito do projeto "Escolinhas do Desporto" e das atividades do Desporto Escolar;
- Aos utentes das instalações do Parque Desportivo de São Miguel, associações e clubes, através dos seus atletas de todos os escalões etários, demais agentes desportivos, escolas e população em geral.

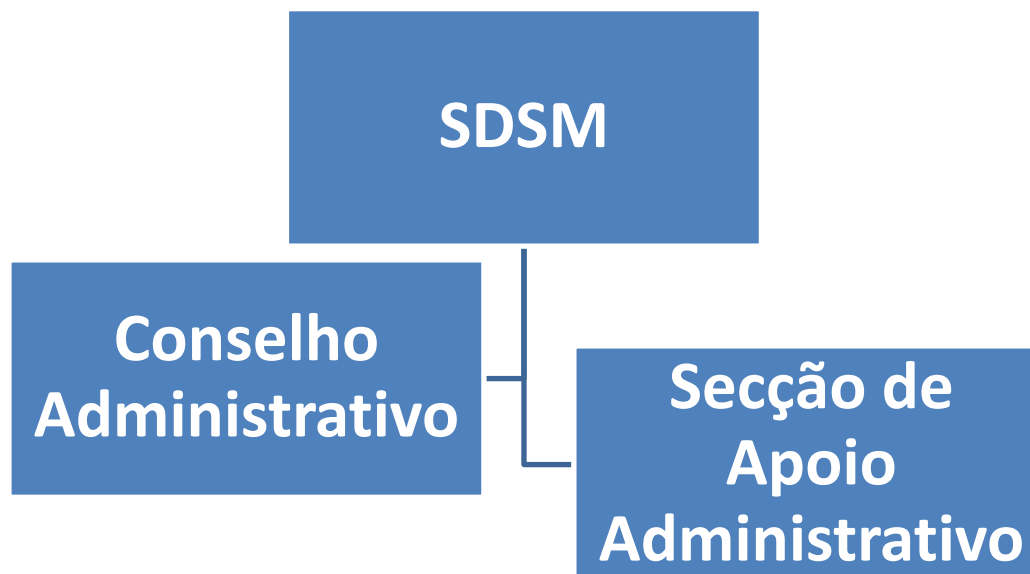
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Serviço de Desporto de São Miguel compreende um Órgão de Gestão (Conselho Administrativo), uma Direção (Direção de Serviços de Desporto) e uma Secção de Apoio Administrativo.

O Conselho Administrativo é composto pelo Diretor, que preside, e por dois técnicos superiores.



ORGANOGRAMA



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Serviço de Desporto de São Miguel, são os representados no quadro seguinte:

Despesas com Pessoal	983.989,00 €
Despesas Correntes	275.048,00 €
Total	1.259.037,00 €

Recursos Materiais

O Serviço de Desporto de São Miguel tem a sua sede administrativa no Complexo Desportivo das Laranjeiras em Ponta Delgada, mantendo na sua gestão o Complexo Desportivo das Laranjeiras, Complexo Desportivo da Ribeira Grande, Estádio de São Miguel, Complexo Desportivo do Lajedo, Complexo Desportivo de Rabo de Peixe, Complexo Desportivo de Ponta Garça, Complexo Desportivo de Água de Pau e Polidesportivo da Achada.

Recursos Humanos

O Serviço de Desporto de São Miguel, integra no seu quadro 60 pessoas, estando um dos seus técnicos superiores em comissão de serviço como Diretor do Serviço.

De realçar que 72,88% do pessoal do quadro, corresponde à categoria de Assistentes Operacionais, cujas funções são desempenhadas nas várias instalações do Parque Desportivo de São Miguel.

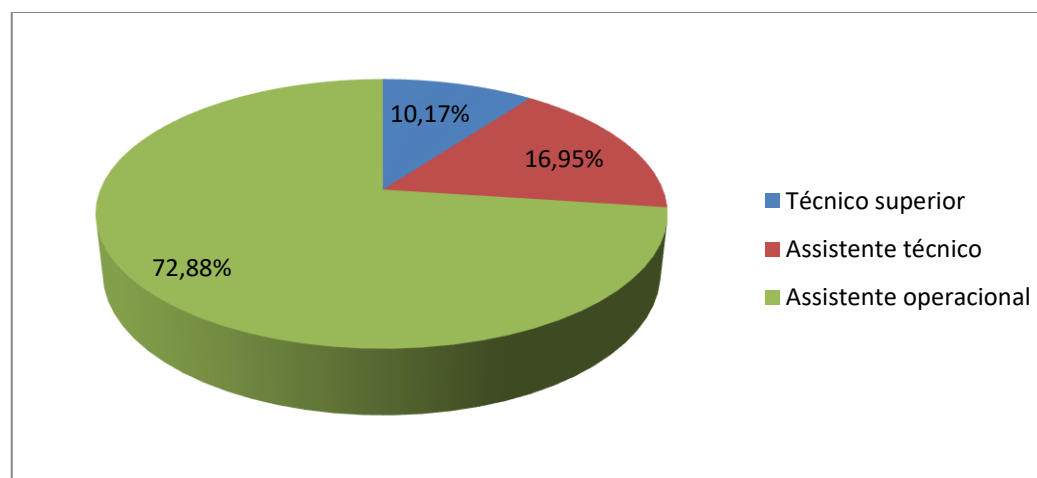
Os quadros seguintes demonstram a situação dos recursos humanos do SDSM:

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
Serviço de Desporto São Miguel	1 a)	6 b)	10	43	60

Vínculo/Carreira	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
RCTFP	6	10	43	59

a) Dirigentes em comissão de serviço.

b) Um técnico superior a exercer funções de Diretor do Serviço.



PLANO DE ACÇÃO

Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 2 – Reforçar a posição do desporto Açoriano no contexto nacional e internacional				
Objetivo Operacional 1 - Cumprir com 90% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo(cp) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s) Grau de execução financeira global dos Contratos-Programa (total valor previsto/total valor executado)				
Meta (s)*: 93%<taxa≤97%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: -ATCEF (Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação) -AFDRJ -ED (Escolinhas do Desporto) -DA Atividade Física e Desportiva Adaptada) -CF (Coordenadores da Formação)	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Percentagem execução- 98,39% ATCEF – Previsto: 627.048,92€ (539.898,88€ bianual e 74.225,90€ anual) / executado: 614.124,78€ - 97,13% ED – Previsto 156.763,00 € / executado 154.661,80€ - 98,66% AFDRJ-previsto 50.820,00 € / executado 50.820,00 € - 100% DA-previsto 44.842,20 € / executado 44.842,20 € - 100% CF-previsto 28 915,35€ / executado 28 376,35€.-98,14% <u>Evidencias:</u> listas pgt e base de dados arquivadas no servidor SDSM	SDSM	



Relatório de Atividades 2015

Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior.	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2015/2016 - 25/11/2015 – dist. 20371 AFDRJ – 2015/2016 - 24/11/15 – dist. 20305 ATCEF – anuais 2015 – 13/2/2015 – dist. 3818 ATCEF – 2015/2016 – 30/11/2015 – dist. 20588 ED - 2015/2016 – 25/11/2015 – dist. 20306	SDSM	
Controlo e acompanhamento da execução dos Contratos-Programa.	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Realizadas 51 vistorias Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 9 do gabinete do Desporto. Documentos em suporte papel arquivados nos dossiês do Gabinete Técnico. Base de dados servidor do SDSM	SDSM	
Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	SDSM	Cumprido de acordo com o prazo estipulado Remetido via email 18Set. Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 1 do gabinete do Desporto.	SDSM	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo.	SDSM	Cumprido nos prazos estabelecidos Evidências: Dist.20271; 15883; 6538; 10385	SDSM	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Divulgação dos projetos e suas orientações pelos clubes	SDSM	Cumprido no prazo estipulado Evidências: Dist. 17089; 222	SDSM	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2015/2016 – dist. 18222; 18460 AFDRJ – 2015/2016 – dist. 18129; 18161 ATCEF – anuais 2015 – dist. 2148; 2649 ATCEF – 2015/2016 – dist. 18351; 18347 ED - 2015/2016 – dist. 18489; 18334		



Relatório de Atividades 2015

Elaboração dos Contratos-Programa		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2014/2015 – dist. 1803 AFDRJ – 2014/2015 – dist. 1804 ATCEF – anuais 2015 – dist.3818 ATCEF – 2014/2015 – dist. 2215 ED - 2014/2015 – dist. 1960		
Elaboração de extratos para publicação no JO		Cumprido no prazo estipulado Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 10 do gabinete do Desp.		
Elaboração de listas de pagamento da 1ª prestação		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2014/2015 – dist. 3310 AFDRJ – 2014/2015 – dist. 4514; 6532; 10555; 10946 ATCEF – anuais 2015 – dist. 5862 ATCEF – 2014/2015 – dist.4618 ED - 2014/2015 – dist.4808		
Preenchimento de Bases de Dados		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2014/2015 – dist. 3310; 12982 AFDRJ – 2014/2015 – dist. 4514; 6532; 10555; 10946; 12936 ATCEF – anuais 2015 – dist. 5862; 19309 ATCEF – 2014/2015 – dist.4618; 12917 ED - 2014/2015 – dist.4808; 13347		
Verificação e controlo da atividade através dos comunicados Associativos		Cumprido de acordo com o estipulado Evidências: Dist. 22334; 22380; 22288; 19567; 18549; 11726.		
Análise de relatórios finais de atividade e Elaboração de listas de pagamento da 2ª prestação		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2014/2015 – dist. 12982 AFDRJ – 2014/2015 – dist. 12936 ATCEF – anuais 2015 – dist. 19309 ATCEF – 2014/2015 – dist. 12917 ED - 2015/2016 – dist.13347		



Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 2 - Assegurar a realização de 93% das atividades planeadas da responsabilidade direta do SDSM dentro dos prazos previstos				
Indicador (s) Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total previstas/total executadas no prazo)				
Meta (s)*: 80%<taxa≤90%				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Realização da fase de ilha do Corta-Mato escolar	SDSM	Cumprido no prazo estabelecido 14 Janeiro	Pinhal da Paz	
Realização da fase de ilha do Mega Sprint e Mega Salto		Cumprido no prazo estabelecido 11 fevereiro	CDL	
Realização das Fases dos Jogos Desportivos Escolares marcadas para a ilha de São Miguel		Cumprido nos prazos estabelecidos: 9 a 20 março 13 a 15 abril 14 a 17 abril 27 a 29 abril Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 6 do gabinete do Desporto.	EBSNordeste EBIPGarça ESLagoa ESRGrande EBSVFranca	
Realização do encontro anual do projeto Escolinhas do Desporto		Cumprido no prazo estabelecido 30 maio Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 3 do gabinete do Desporto.	Parque Século XXI	
Realização de eventos de promoção da atividade física e desportiva dos adultos, no âmbito do projeto “Açores Ativos”- Programa “Mexe-te Corisco”		Cumprido de acordo com o estipulado Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 8 do gabinete do Desporto.	Vários	
Realização da XIV gala do desporto Açoriano		SDSM	Evento realizado 13 de maio Evidências : Pasta Desporto do servidor do SDSM	Lagoa



Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Receção e tratamento de fichas de inscrição	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 3 e nº 8 do gabinete do Desporto	SDSM	
Comunicação com as escolas e outras entidades				
Reuniões preparatórias				
Elaboração de calendários e boletins informativos				
Preparação de logística				
Elaboração de notas de imprensa				
Elaboração de relatórios				

Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 3— Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sobre a gestão do SDSM de 93%<taxa≤97%				
Indicador (s) - Operacionalidade das instalações - (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				
Meta (s)*: 93%<taxa≤97%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Adaptação do Estádio de São Miguel, tendo como orientação recomendações da vistoria efetuada pela liga de clubes para a época 2014/15.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: pedidos e folhas de requisição da aquisição de material necessário às adaptações, arquivados nos serviços administrativos	SDSM	
Ações de formação para os auxiliares das instalações.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Ações presenciais em abril, outubro e novembro Evidências: Servidor do SDSM, pasta recursos humanos/formação	SDSM	



Relatório de Atividades 2015

Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Garantir a manutenção das Instalações Desportivas do Parque Desportivo de São Miguel.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo do servidor do SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos equipamentos desportivos do PDSM de acordo com o manual de procedimentos.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo do servidor do SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos sistemas de iluminação artificial das instalações desportivas.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Ficha de controlo arquivada no dossier das manutenções.	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade do sistema de segurança/vigilância.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: contratos de assistência com Provis e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio.	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade das acessibilidades.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: contratos de assistência com Thyssenkrupp e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio.	SDSM	
Garantir a manutenção e bom funcionamento da maquinaria de suporte dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e da piscina, tratamento do ar.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: contratos de prestação de serviços com Disrego e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade e responsabilidade técnica do PT.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: contratos de assistência com Sotécnica e relatórios elaborados e arquivados em dossier próprio	SDSM	
Garantir a manutenção e bom funcionamento dos sistemas de rega.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	



Relatório de Atividades 2015

Garantir a qualidade e funcionalidade dos campos relvados naturais.	SDSM	Foi cumprido o tempo médio de disponibilidade: 48 semana 3 utilizações semanais (CD Lajedo e CD Laranjeiras; 1 utilização semanal e 1 competição quinzenal (estádio). Evidências: mapas de distribuição de relvados arquivados em dossier próprio.	SDSM	
Garantir o controlo e qualidade da água da piscina do CDL/CDRP/CDPG/CDAP: Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Dossier de arquivo dos registos de análises e manual de procedimentos.	SDSM	
Garantir a cedência de instalações desportivas para as atividades de treino e competição.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC/cedência de instalações desportivas	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Atribuição aos clubes dos horários de treinos regulares.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC/cedência de instalações desportivas	SDSM	
Contabilização previsional do número de horas anual da ocupação das instalações	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\PROTOCOLOS-ACORDOS\PARTICULARES\2015-2016\Calculos	SDSM	
Realização de protocolos de utilização de instalações desportivas	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Distribuição nº17139	SDSM	
Elaboração e envio de listas de pagamento	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\PROTOCOLOS-ACORDOS\PARTICULARES\2014-2015\Listas PGT e 2015-2016\Listas PGT Cumprido de acordo com o previsto.	SDSM	



Relatório de Atividades 2015

Preenchimento e envio da UIDE	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Distribuição nº 17464;	SDSM	
Elaboração dos mapas de distribuição dos horários de treino	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC/cedência de instalações desportivas	SDSM	
Apuramento das taxas de execução da utilização das instalações desportivas	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Registado em G:\SDSM\Parque Desportivo\Instalacoes\Gestao de instalacoes\PROTOCOLOS-ACORDOS\ESCOLAS\2015-2016\CONTABILIDADE\CONTROLO DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES	SDSM	
Realização de protocolos de Acessibilidade	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Distribuição nº 20257	SDSM	
Garantir a receção dos mapas da utilização de acordo com o Tempo definido	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Servidor/Gestão de Instalações	SDSM	
Introdução de entidades e instalações no PGID	SDSM	Cumprido o prazo estabelecido Evidência: dados gravados no programa de gestão de instalações	SDSM	
Levantamento de necessidades e análise de relatórios de ocorrências	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Dossiers de arquivo de registos de ocorrência.	SDSM	
Solicitação de orçamentos e elaboração de propostas de despesa para autorização do diretor	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Servidor e dossier de arquivo dos orçamentos rececionados e fichas internas de pedido de requisição.	SDSM	
Gestão e transferências das receitas para o Fundo Regional de Desporto	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidência: Servidor SDSM Pasta Receitas.	SDSM	
Limpeza diária dos espaços utilizados pelos utentes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: fichas de controlo, que consta do dossier das limpezas, e afixadas nas respetivas zonas.	SDSM	
Controle dos registos de limpeza	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do dossier das limpezas das diversas instalações.	SDSM	
Recolha periódica da água da piscina para análise e registo	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto	SDSM	



Relatório de Atividades 2015

de qualidade		Evidências: ficha de controlo que consta do dossier da qualidade da água.		
Recuperação dos campos relvados após utilização	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Corte da relva dos campos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Intervenção anual nos campos relvados com máquina Vertidrain.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Manutenção dos espaços verdes e áreas circundantes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Aplicação de produtos fitossanitários e adubos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Acompanhamento do funcionamento das máquinas de cortar relva e máquinas de apoio ao relvado	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das manutenções e controlo de horas de utilização.	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de ventilação	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de ar condicionado.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos quadros eletrónicos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de tratamento do ar da piscina	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água da piscina	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	



Relatório de Atividades 2015

Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água sanitária	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos depósitos de água dos duches	SDSM SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção do sistema de rega dos campos de futebol	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificações de manutenção do pt do estádio são Miguel	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos equipamentos desportivos e sempre que foram detetadas anomalias	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção das torres de iluminação	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção da iluminação dos Arruamentos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos quadros elétricos	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos projetores	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos alarmes	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção dos extintores	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	
Verificação de manutenção das câmaras de vídeo vigilância	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções	SDSM	



Plano de Ação
Objetivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus Serviços dependentes às solicitações recebidas no âmbito da sua missão
Objetivo Operacional 4 — Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas;
Indicadores: 1 -Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico 2 - Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico.
Metas: Ind 1 – (5 dias uteis) - 5%<Total≤1%

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Preparação das propostas de despesa/aquisição para decisão do Diretor	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: propostas efetuadas no programa GERFiP e arquivadas em dossier, nos serviços administrativos.	SDSM	
Manter atualizado o inventário no Gerfip	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Registos na aplicação GERFIP	SDSM	
Elaboração do Plano de Formação dos Funcionários do SDSM	SDSM	Cumprido de acordo com as metas previstas Evidência: Servidor SDSM, pasta “parque desportivo-recursos humanos”.	SDSM	
Elaborar o PLC	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Pasta/arquivo contabilidade	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Registo e digitalização de entradas e saídas de documentos	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: SGC e ofícios expedidos.	SDSM	
Classificação e distribuição de documentos no SGC			SDSM	
Expedição de correspondência			SDSM	
Arquivo de documentos			SDSM	
Manutenção do arquivo atualizado		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: pastas de arquivo das “entradas” e “saídas” de documentos.	SDSM	
Mapa de Férias		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Mapa arquivado na pasta Mapa de Férias	SDSM	



Relatório de Atividades 2015

Controlo da assiduidade	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Registos efetuados na aplicação SIGRHARA e no pontógrafo	SDSM	
Elaboração dos processos do pessoal		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos arquivados nas pastas dos processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA	SDSM	
Elaboração da lista de antiguidade		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: SIGRHARA e documentos arquivados em dossier próprio	SDSM	
Lançamento de Faltas, Férias e outros abonos SIGRAHRA		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos arquivados nas pastas processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA	SDSM	
Elaboração de processos de concurso de pessoal		O processo de abertura de concurso para CTFPTI foi concluído Evidências: Servidor/Recursos Humanos	SDSM	
Emissão de declarações e certidões		Executado dentro do prazo previsto Evidências: Documentos na aplicação SGC	SDSM	
Elaboração de requisições na aplicação Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip e dossier das rubricas orçamentais	SDSM	
Processamento de pagamentos diversos		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip	SDSM	
Processamento do pagamento a pessoal		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip e dossier de vencimentos	SDSM	
Lançamento de vencimentos no Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip e dossier de vencimentos	SDSM	
Controlo orçamental através do Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip	SDSM	
Atualização e disponibilização semanal do balancete		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Servidor/Folha de despesa 2015	SDSM	
Elaboração das propostas de transferência de verbas		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Servidor/Controlo orçamental	SDSM	



Relatório de Atividades 2015

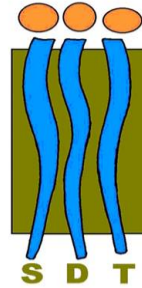
Elaboração da folha mensal da ADSE	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Folhas no Ficheiro Gabriela Furtado/ADSE e na pasta ADSE 2015	SDSM	
Secretariar e elaboração da ata da reunião do CA		Cumprido no prazo estabelecido Evidências: arquivadas em dossier próprio	SDSM	
Pesagem e registo dos resíduos sólidos do SDSM		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: mapa de registo de resíduos	SDSM	
Conduzir viaturas ligeiras de acordo c/plano de serviço.		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: arquivado na pasta de viaturas	SDSM	
Controlo da utilização das viaturas do SD		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: arquivado na pasta de viaturas	SDSM	
Plano de Ação				
Objetivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objetivo Operacional 5— Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3<nível≤4 numa escala de 1 a 5				
Indicador (s) - Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5				
Meta (s)*: 3<nível≤4				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Realização de inquérito de satisfação dos utentes do SD.	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Pasta do servidor do SDSM, Parque Desportivo / inquéritos de satisfação 2015	SDSM	

GLOSSÁRIO

DRD – Direção Regional do Desporto
SDSM – Serviço de Desporto de São Miguel
CDL - Complexo Desportivo das Laranjeiras
CDRG.- Complexo Desportivo da Ribeira Grande
PDSM – Parque Desportivo de São Miguel
SD – Serviço de Desporto
ID – Instalações desportivas
ATCEF – Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação
ED – Escolinhas do Desporto
CF – Coordenadores de Formação
DA – Desporto Adaptado
AP – Atividades de Promoção
AA – Açores Ativos
CP – Contrato Programa
PGID – Programa de Gestão de Instalações Desportivas
GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
CA – Conselho Administrativo
JO – Jornal Oficial
Vertidrain – Máquina de manutenção de campos relvados



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015



1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Os objetivos definidos pelo Serviço de Desporto da Terceira (SDT) para o ano de 2015 foram atingidos na sua grande maioria, cumprindo, desta forma, a sua missão, manifestada no contributo para a execução das políticas definidas superiormente para o desporto regional, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha Terceira.

De acordo com o quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) da Direção Regional do Desporto (DRD) foram definidos para este ano, cinco objetivos operacionais de intervenção do SDT, que coordenados com o plano de atividades de 2015, deste serviço, adequaram-se em dois objetivos de eficácia, dois objetivos de eficiência e um objetivo de qualidade.

Os dois objetivos de eficácia definidos previam a obtenção de resultados nos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo e o grau de concretização das iniciativas previstas. As metas destes dois objetivos, uma foi atingida (obtenção de resultados nos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo) e a outra foi superada (grau de concretização das iniciativas previstas).

Como objetivos de eficiência estavam previstos, assegurar níveis elevados de operacionalidade na gestão das instalações desportivas e desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção, foi superada a meta na operacionalidade das instalações desportiva e atingida a meta relativamente desenvolvimento dos processos contabilísticos com celeridade e correção.

Como objetivo de qualidade e no intuito de avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes realizou-se um questionário (questionário de avaliação do grau de satisfação do utente) e um inquérito (inquérito à satisfação dos serviços prestados) dirigido ao cliente alvo do SDT, o dirigente desportivo.



Na análise dos resultados, dos dois instrumentos utilizados, verificou-se que o objetivo foi superado, a meta a atingir era entre 3 e 4 e o valor alcançado com os referidos instrumentos foi de 4,09, no inquérito à satisfação do serviço prestado e o valor de 4,44 no questionário de avaliação do grau de satisfação do utente.

No âmbito dos recursos humanos, deu-se início, no final de 2014, ao desenvolvimento dos procedimentos concursais para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a ocupação de 5 novos postos de trabalho, quatro na carreira e categoria de Assistente Operacional, e 1 na carreira e categoria de Assistente Técnico, em 1 de julho de 2015 iniciaram as suas funções 3 assistentes operacionais, que após a realização do período experimental viram confirmados a sua situação. O assistente técnico colocado encontra-se de baixa médica e presume-se que venho ocupar o lugar no início de 2016. A 4ª assistente operacional colocada através de procedimento concursal iniciou o seu trabalho no dia 16 de setembro de 2015, estando a realizar o período experimental, que só termina em meados de janeiro de 2016.

No âmbito do Programa Recuperar foram colocados no SDT em 2015, um técnico superior e 4 assistentes operacionais.

De seguida vamos salientar os aspetos relevantes dos diversos projetos de desenvolvimento desportivo sob a responsabilidade do SDT, quer no âmbito do desporto federado, quer na promoção das atividades físicas e do desporto escolar, que decorreram durante o ano de 2015.

Os indicadores do projeto de Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação demonstram uma ligeira subida, nos índices de prática desportiva na ilha Terceira, nomeadamente no número de atletas, de 2795 em 2012, para 2888 em 2013, para 3027 em 2014 e para 3224 em 2015, no número de equipas/grupos de trabalho de 204 em 2012, para 209 em 2013, para 223 em 2014 e para 230 em 2015, o nº de clubes passou de 54 em 2012, para 55 em 2013, para 61 em 2014 e para 64 em 2015.

Em relação ao projeto dos Coordenadores de Formação dos clubes, o nº de projetos analisados diminuiu relativamente ao ano anterior, em dois projetos. Os aspetos a



relevar para além da descontinuidade das candidaturas do USFC (a tempo inteiro) na modalidade de ténis de mesa, da AAAB na modalidade de basquetebol e dos Matraquilhos Futebol Clube na modalidade de futsal e o aparecimento da candidatura do Sport Clube Barbarense na modalidade de futsal.

Do ponto de vista das modalidades, continuamos com as mesmas modalidades, desta forma, as modalidades representadas neste projeto, foram as seguintes: futebol com três clubes, basquetebol com dois clubes, voleibol com dois clubes e com um clube a modalidades de futsal.

O Desporto Escolar desenvolveu-se, como habitualmente, em 3 áreas: Jogos Desportivos Escolares, Mega Sprinter e Salto e Corta Mato Escolar.

Relativamente aos Jogos Desportivos Escolares (JDE), só uma Escola participou, a EBI da Praia da Vitória no 2º ciclo na fase zonal A que se realizou, de 27 a 29 de abril, na ilha de São Miguel, na EBS do Nordeste. A EBI dos Biscoitos que habitualmente participava nos JDE ao nível do 3º ciclo neste ano letivo não participou por não ter sido possível arranjar comitiva completa. Nos JDE para o ensino secundário a exemplo do dois últimos anos também não existiu participação de qualquer escola da Terceira. Esta situação advém do fato das escolas não conseguirem cumprir alguns requisitos do regulamento dos JDE para este grau de ensino.

Os projetos escolares de âmbito nacional Mega Sprinter, Mega Salto e Corta Mato Escolar, tiveram a intervenção direta do SDT no acompanhamento da 1ª fase realizada em meio escolar e na organização e coordenação da 2ª fase, fase de ilha.

No Megasprinter/Megasalto o n.º de participantes, na fase de ilha, diminuiu relativamente ao ano anterior, passando de 223 para 206 alunos. Na fase de escola verificou-se um aumento de participantes, passando de 1217 para 1542. O SDT organizou a fase regional do Mega Sprinter/Salto tendo participado cerca de 68 alunos dos quais 47 eram da ilha Terceira.

Relativamente ao Corta Mato Escolar, no ano de 2015, participaram na fase de escola do Corta Mato cerca de 515 alunos e na fase de ilha 169 alunos. Verificou-se um



diminuição de participação de alunos, na fase de ilha, mas um aumento, na fase de escola.

No âmbito da Atividade Física e Desportiva Adaptada verificou-se uma diminuição do número de praticantes, de 279 para 237 e uma diminuição de 4 núcleos, passou de 29 para 25, distribuídos por 9 modalidades e por 9 clubes e/ou instituições.

No âmbito do projeto das Escolinhas do Desporto (ED) verificou-se um aumento de 30 núcleos, passou de 123 para 153 núcleos, relativamente a 2014, que dinamizaram cerca de 1872 alunos, um aumento de 239 alunos, relativamente ao ano anterior, distribuídos por 18 modalidades desportivas, houve um decréscimo de 2 modalidades relativamente ao ano anterior, desta forma, confirma-se que este projeto ainda tem potencial de evolução e eventualmente, ainda poderá crescer mais.

As modalidades representadas neste projeto, no ano de 2015 foram as seguintes: o andebol, o atletismo, o basquetebol, o bowling, a dança desportiva, a equitação, o futebol, o futsal, o golfe, o judo, o karaté, o kickboxing, a natação, a patinagem, o ténis de campo, a vela, o voleibol e o xadrez. Em relação ao ano de 2014 saíram as modalidades de, ginástica, jet-ski e ténis de mesa e apareceu a modalidade de xadrez.

O XIV Encontro Anual das Escolinhas do Desporto realizou-se no dia 23 de maio de 2015, em colaboração com as diferentes associações de modalidade e clubes desportivos escolares, clubes tradicionais, firmas locais, bem como, a Delegação de Angra do Heroísmo da Cruz Vermelha Portuguesa.

Participaram neste evento, cerca de 700 alunos e 90 técnicos e dirigentes, representando os 153 núcleos das escolinhas que se encontravam a funcionar no corrente ano letivo. Estiveram presentes 18 modalidades desportivas, nomeadamente: o andebol, o atletismo, o basquetebol, o bowling, a dança desportiva, a equitação, o futebol, o futsal, o golfe, o judo, o karaté, o kickboxing, a natação, a patinagem, o ténis de campo, a vela, o voleibol e o xadrez.

O modelo organizativo desenvolvido foi idêntico ao do ano transato, sendo constituído por cerca de 20 estações com atividades lúdicas/desportivas. Pare além das



modalidades descritas, incluiu-se: circuito de destrezas; bicicletas; escalada; trampolins; insufláveis; matraquilhos e taurina-pegas.

Com já tem sido referenciado em anos anteriores, o projeto Açores Ativos é um projeto de apoio à atividade física dirigido aos adultos. No âmbito deste projeto o SDT tem organizado alguns eventos dirigidos aos colaboradores da Administração Pública Regional. O objetivo deste projeto é aumentar na população adulta, a prática da atividade física regular.

Fase à mudança que existiu no ano de 2014, no qual se excluía a atribuição de alguma contribuição financeira, apoiando unicamente na isenção de taxas pela utilização dos espaços desportivos, celebraram CPDD 9 entidades mais uma que no ano anterior. Estas 9 entidades compreendiam 23 núcleos de 9 modalidades: natação (7), futebol (5), futsal (2), hidroginástica (3), voleibol (1), basquetebol (1), escalada (1), fitness (2) e karaté (1). O número de participantes foi de 400, uma subida de 6 praticantes.

Relativamente aos eventos desportivos, no âmbito dos Açores Ativos organizamos o Encontro Anual dos Núcleos de Futebol no dia 13 de junho, no Estádio Municipal da Praia da Vitória com a participação de 102 praticantes.

Ainda, no âmbito deste projeto promovemos a organização de 2 eventos desportivos, dirigidos a todos os colaboradores da Administração Pública Regional e Local, ambos na modalidade de futsal, com a participação em cada um de 100 colaboradores da função Pública, respetivamente, no dia 20 de setembro e 11 de outubro.

Nestes eventos de futsal tivemos a colaboração da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo e da Delegação de Angra do Heroísmo da Cruz Vermelha Portuguesa.

No que concerne ao projeto APSECF – atividades de promoção sem enquadramento competitivo formal, que tem como seu principal objetivo a promoção de atividades físicas e desportivas regulares nos jovens entre os 6 e os 18 anos de idade, mas que não têm enquadramento competitivo formal, constatou-se a manutenção do mesmo nº de núcleos (8).



Em relação aos valores previstos e executados do para esta época desportiva, ou seja, 2014-2015, o valor previsto foi de 9.020,00€, e o executado cifrou-se nos 8.778,00€, sendo a sua taxa de execução de 97,32%. Tal desfasamento justifica-se porque 1 entidade não cumpriu com o estipulado no contrato programa de desenvolvimento desportivo, ou seja, a entidade não apresentou, em prazo estipulado, o relatório final de 2 núcleos.

Foram 6 as modalidades nesta época desportiva, a saber: Kravmaga, escalada; natação, atividades de exploração da natureza, xadrez e voleibol. Relativamente ao ano anterior saíram as modalidades de dança desportiva, equitação e ténis de mesa e entraram xadrez, atividades de exploração da natureza e kravmaga.

No presente ano, participaram neste projeto cerca de 131 atletas, sendo 72 do sexo feminino, e os restantes 59 do sexo masculino.

Dando cumprimento ao programa do XI Governo Regional dos Açores, a Direção Regional do Desporto (DRD), com a colaboração dos serviços externos levou a efeito a XIV Gala do Desporto Açoriano.

A XIV Gala do Desporto Açoriano visou homenagear e distinguir os agentes desportivos, as entidades do desporto escolar e as entidades do associativismo desportivo, que se notabilizaram ao longo do ano de 2014 através dos resultados e classificações alcançados bem como pelo contributo que deram ao desenvolvimento desportivo regional, através do trabalho desenvolvido.

Nesta edição o modelo organizativo foi uma vez mais descentralizado, tendo os serviços externos em consonância com a DRD organizado a XIV Gala do Desporto Açoriano em cada uma das ilhas em que estão indicados galardoados.

Na Ilha Terceira, a XIV Gala do Desporto Açoriano realizou-se no dia 12 de maio de 2015, pelas 19:00, no Centro Recreativo da Ribeirinha - Casa da Lata, em Angra do Heroísmo, com a organização da responsabilidade do Serviço de Desporto da Terceira (SDT) em colaboração com a DRD.



O Serviço de Desporto da Terceira contou ainda com a colaboração da Junta de Freguesia da Ribeirinha (JFR), na disponibilização gratuita do referido auditório, do Grupo de Teatro de S. Pedro da Ribeirinha que cedeu o projetor, bem como da jornalista Humberta Augusto e cantadores que a título gracioso colaboraram na organização da XIV Gala do Desporto Açoriano na ilha Terceira.

A logística organizativa, nomeadamente lista dos galardoados, troféus, brochura e convites ficaram a cargo da DRD, garantindo o SDT a logística da cerimónia de entrega dos troféus em estreita colaboração com a JFR no que concerne à preparação do auditório, tendo o SDT efetuado todas as diligências para garantir a participação dos galardoados, através de contactos diretos com as entidades, clubes e associações e demais agentes desportivos galardoados.

O evento contou com a presença oficial do Sr. Diretor Regional do Desporto, Dr. Guido Teles, vereador do Município de Angra, Sr. Elmano Nunes, vereador da Município da Praia Vitória, Sr. António Toste, deputado ALRA, Dr. Augusta Escobar, presidente do Conselho Executivo da ESVNemésio, conselheiros do CADAR da ilha Terceira, bem como das entidades convidadas do movimento associativo local, clubes e associações, e familiares dos galardoados, num total de cerca de 80 pessoas.

No que diz respeito à gestão e manutenção das instalações desportivas, o SDT tem exercido a gestão direta dos complexos desportivos, João Paulo II (CDJPII), Vitorino Nemésio (CDVN), Tomás de Borba (CDTB) e Francisco Ferreira Drummond (CDFFD).

Como já é habitual, o orçamento do SDT, para fazer face às despesas correntes inerentes à utilização e desgaste normal das instalações desportivas das 08h00 às 23h00, durante todo o ano, foi na sua maioria encaminhado para os consumos regulares com os combustíveis, a eletricidade e a água, limitando as intervenções de manutenção apenas ao essencial.

Apesar das dificuldades financeiras existentes, em 2015 foi possível ainda realizar algumas beneficiações e melhoramentos necessários nas instalações desportivas sob a gestão deste serviço. Destas destacam-se: a impermeabilização da cobertura do



pavilhão desportivo do CDVN, que vinha apresentando várias entradas de água que colocavam em risco o desenvolvimento das atividades que ali se realiza diariamente; e algumas intervenções em equipamentos relativos às piscinas do CDVN e CDTB.

De relevar em 2015 os melhoramentos que foram efetuados no estádio João Paulo II, no que concerne à iluminação do estádio, para apresentar as condições suficientes para a realização de um jogo de futebol, com a transmissão pela televisão, num horário noturno e relativo à IV eliminatória da Taça de Portugal – SC Angrense x FC Porto, realizado no dia 21 de novembro, pelas 17H00, que encheu completamente as bancadas do EJP II.

De forma a garantir o desenvolvimento das atividades do movimento associativo desportivo da ilha Terceira, o SDT coordena também a distribuição dos espaços de treino e competição das instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira, que não estão sob a sua gestão direta, nomeadamente as instalações desportivas escolares e outras instalações privadas, com as quais são celebrados, sempre que necessário, protocolos e acordos de cedência de instalações desportivas. Na época desportiva 2014/2015 foram celebrados protocolos com as escolas e acordos de cedência de instalações desportivas privadas num valor global de 71.131,45€, respetivamente, 40.011,89€ para as escolas e 31.119,56€ para as instalações privadas. Houve uma redução de cerca de 10.076,77€, relativamente ao ano anterior pelo fato de o Pavilhão de Santa Bárbara estar em funcionamento e também pela entrada em funcionamento do Pavilhão do Posto Santo, no final de 2015.

Podemos afirmar que as instalações desportivas disponíveis na ilha Terceira, para a prática de atividades de treino e competição são em quantidade e qualidade muito boas.

O PLAGER, plano de gestão de resíduos, foi aplicado de acordo com as normas estabelecidas e com os meios atuais existentes na seleção dos diferentes resíduos. Salienta-se a quantidade de resíduos biodegradáveis, provenientes dos relvados desportivos e zonas envolventes, num total de cerca de 10.400 Kg, que foram encaminhados para compostagem/mineralização. Em papel e cartão foram devidamente encaminhados um total de 168,00 kg, em embalagens de plástico 217,70



Kg, 26 unidades de tonners e ainda 30,70 Kg de vidros. Em suma os valores referidos identificam um aumento dos resíduos relativamente ao ano anterior, em todos os itens, com exceção do vidro que diminuiu.

O orçamento do SDT do ano 2015 teve como dotação total utilizável 862.250,00€, dos quais 222.020,00€ destinada a despesas correntes e 640.230,00€ referentes a despesas com o pessoal.

As despesas com pessoal foram ajustadas durante o ano de acordo com as necessidades, enquanto as despesas correntes foram alvo novamente de uma cativação de 6% no valor inicial previsto. Regista-se que os gastos das despesas correntes devem-se essencialmente a encargos com as instalações, nomeadamente água, gás e eletricidade, pela utilização regular e diária dos clubes, associações desportivas e escolas, dos complexos desportivos sob a gestão direta do SDT.

A taxa de execução orçamental do SDT em 2015 foi em despesas com pessoal de 99,78% e em despesas correntes e de capital de 99,65%, o que na globalidade dá uma taxa de execução orçamental de 99,75%. Estas taxas correspondem em despesas com pessoal à aplicação de 638.802,58€ do total da dotação de 640.230,00€ e da aplicação em despesas correntes de 221.252,08€ de um total da dotação atualizada e atribuída de 222.020,00€.



RELATÓRIOS DE ACÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico 1: Divulgar amplamente o Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em princípios de convivência tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para da economia regional, quer como mercado interno, quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional, colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa região de referência desportiva positiva, no contexto regional e nacional, onde o desporto é de todos e para todos.

Objetivo Estratégico 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura “de desporto açoriano”, assente no reconhecimento individual da sua importância e existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

Objetivo Estratégico 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE EFICÁCIA

Objetivo Operacional 1 (Ponderação de 60 %): Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos-

Indicador 1: Taxa de execução financeira global dos CP - (total valor executado/total valor previsto) x 100.

Meta (s): 93% a 97% Superação:> 97%

Resultado: 94,71% (Objetivo atingido)

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: ATCEF; AFDRJ; AA; ED; DA; CF; UID.	TS	Objetivo atingido	SDT	

Iniciativas/Ações



Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior dos projetos: ATCEF;AFDRJ;AA;ED;DA;CF.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Controlo e acompanhamento da execução dos Contrato Programas dos diferentes projetos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de relatório anual em cada projeto, com os dados da atividade conforme grelha definida.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo. (Apetrechamentos, Viaturas, Obras).	TS	Objetivo atingido	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Divulgação dos projetos ATCEF; AFDRJ; AA; ED; DA; CF. junto dos clubes e associações.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos Contratos-Programa dos diferentes projetos.		Objetivo atingido	SDT	
Processamento dos CP em ambiente GERFIP	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração e envio dos extratos dos projetos para o JO.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração das listas de pagamento da 1.ª prestação dos projetos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Preenchimento do documento de controlo de cada projeto.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Análise de relatórios finais de atividade e elaboração de listas de pagamento da 2.ª prestação	TS	Objetivo atingido	SDT	
Verificação e controlo do desenvolvimento dos projetos, através dos comunicados associativos, e mapas de presença das ID.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Concretização do relatório final de cada projeto.	TS	Objetivo atingido	SDT	

Objetivo Operacional 2 (Ponderação 40%): Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %
Indicador 2 (Ponderação 60%): Taxa de execução do plano de atividades - (total ações executadas /total ações



previstas) X 100				
Meta (s): 80% a 90% - Superação:> 90%				
Resultado: 100%. Objetivo superado.				
Indicador 3 (Ponderação 40%): Taxa de cumprimento das datas de conclusão - (total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100)				
Meta (s): 80% a 90% - Superação:> 90%				
Resultado: 100%. Objetivo superado.				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Promover e organizar eventos desportivos dirigidos aos departamentos da administração pública regional.	TS	Objetivo atingido	Vários	
Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do projeto dos Açores Ativos.	TS	Objetivo atingido	ID	
Organizar o Encontro Anual ED.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar as fases zonais dos JDE, que decorram na Terceira.	TS	Não se realizaram fases zonais dos JDE na Terceira	Escolas	
Organizar a fase de ilha do Mega Sprinter/Salto.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar a fase de ilha do Corta Mato Escolar.	TS	Objetivo atingido	Paul PV	
Organizar a fase de regional do Mega Sprinter/Salto	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar a Edição XIX dos Jogos das Ilhas	TS	Objetivo atingido	CD Terceira	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Receção e tratamento das inscrições dos eventos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Reuniões preparatórias e logística.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de relatórios.		Objetivo atingido	SDT	



Elaboração de notas de imprensa.	TS	Objetivo atingido	SDT	
----------------------------------	----	-------------------	-----	--

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE EFICIÊNCIA				
Objetivo Operacional 3 (Ponderação 60%): Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.				
Indicador 6: Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo utilização).				
Meta (s): 93% a 97%. Superação:> 97%				
Resultado: 98,85%. Objetivo superado.				
Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Formação interna para os assistentes operacionais de apoio às instalações desportivas.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar Planos de Emergência para CDVN	TS	Objetivo atingido	SDT	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.	TS e AO	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição das ID do PDT para a atividade regular dos clubes e associações, época 2012/2013.	TS e AT	Objetivo atingido	SDT	
Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID privadas – Vistorias.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Manter atualizado a Carta das Instalações Desportivas Regionais (ilha Terceira).	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos acordos de cedência para a utilização de instalações desportivas privadas.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos protocolos de utilização de instalações desportivas escolares.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Acolhimento, encaminhamento e controlo das equipas/grupos desportivos que utilizam as ID sob a gestão do SDT.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Verificar periodicamente ID (Torneiras, chuveiros, quadros elétricos, caleiras e demais anomalias).	AO	Objetivo atingido	SDT	



Recolha e controlo diário da qualidade da água das piscinas (CDVN e CDTB): Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	AO	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular da maquinaria e equipamentos das piscinas.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Resolução de ocorrências verificadas nos equipamentos e nas instalações de apoio à atividade desportiva.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Verificação regular do envio dos mapas de presença pelos responsáveis das IDE e outras instituições.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição e marcação das atividades desportivas não regulares para ID adequadas.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhamento do funcionamento da maquinaria e equipamento de apoio aos relvados e zonas verdes.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Controlo da qualidade dos relvados naturais e aplicação de produtos fitossanitários e adubos adequados.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular dos relvados desportivos em bom estado.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Recuperação dos campos relvados desportivos após cada utilização.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular dos espaços verdes, sebes e zonas circundantes ajardinadas em bom estado.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Preparação Anual dos relvados desportivos.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção dos sistemas de rega dos campos de futebol.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração e controlo das escalas de serviço para atividades desportivas a realizar ao fim de semana.	TS e AT	Objetivo atingido	SDT	



Objetivo Operacional 4 (Ponderação 40%): Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.				
Indicador 8 (Ponderação 100%): Taxa de estornos em GERFIP – Fórmula: (Total de estornos/total de processos X 100)				
Meta (s): 5% a 16% - Superação:< 5%				
Resultado: 4,9% - Objetivo superado				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Desenvolver os processos contabilísticos com correção.	AT	Objetivo superado	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Elaboração de Balancetes Mensais - Despesas Correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Manter o Inventário atualizado em GERFIP	AT	Objetivo atingido	SDT	
Gestão e transferência de receitas para o Fundo Regional de Desporto.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição adequada das entradas do SGC.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar e enviar PLC mensais	AT	Objetivo atingido		
Elaboração de Notas de Encomenda para Despesas Correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos Pedidos de Autorização de Pagamentos (PAP).	AT	Objetivo atingido	SDT	
Manter processos individuais do pessoal atualizado.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de propostas de transferências de verbas.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de pessoal.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Emissão de declarações e certidões.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração da lista de antiguidade.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar informações de requerimentos do plano anual de férias.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de despesas correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	



Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços.	AT	Objetivo atingido	SDT	
--	----	-------------------	-----	--

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE QUALIDADE

Objetivo Operacional 5: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes.

Indicador 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo. – Fórmula: $(I1+I2+...In)/n$

Meta (s): 3 a 4 - Superação:>4

Resultado: 4,27 Objetivo superado

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Inquirir sobre o grau de satisfação dos dirigentes desportivos sobre os serviços prestados pelo SDT.	TS	Objetivo superado	SDT	

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Controlo da assiduidade do pessoal.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração do Registo Anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adotadas.	Responsáveis pelo projeto	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhar e coordenar regularmente o registo dos resíduos produzidos.	Responsáveis pelo projeto	Objetivo atingido	SDT	
Pesagem e registo dos resíduos nos CDJPIL, CDVN, CDTB e CDFFD.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Estabelecer ligações telefónicas, receber e encaminhar contactos telefónicos.	Telefonista	Objetivo atingido	SDT	
Acolhimento e encaminhamento de utentes do SDT.	Telefonista	Objetivo atingido	SDT	
Envio de correspondência e encomendas oficiais (correio).	AO	Objetivo atingido	SDT	



GLOSSÁRIO

- DRD – Direção Regional do Desporto
- SD – Serviços do Desporto
- SDT – Serviço de Desporto da Terceira
- CDJPII – Complexo Desportivo João Paulo II
- CDTB – Complexo Desportivo Tomás de Borba
- CDVN – Complexo Desportivo Vitorino Nemésio
- CDFFD – Complexo Desportivo Francisco Ferreira Drummond
- PDT – Parque Desportivo da Terceira
- ATCEF – Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação
- ED – Escolinhas do Desporto
- CF – Coordenadores de Formação
- DA – Desporto Adaptado
- AFDRJ – Atividades Físicas e Desportivas Regulares para Jovens
- AA – Ações Ativas
- DE – Desporto Escolar
- JDE – Jogos Desportivos Escolares
- PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
- CP – Contrato Programa
- UID – Utilização das Instalações Desportivas
- ID – Instalações Desportivas
- TS – Técnicos Superiores
- CT – Coordenador Técnico
- AT – Assistentes Técnicos
- AO – Assistentes Operacionais



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA



**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
2015**

RELATÓRIOS

Relatório de Atividades do Plano de Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Taxa de execução financeira global dos CP (*total valor executado/total valor previsto*) X 100

Meta (s) *:

IND 1: 93% < Taxa ≤ 97%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P1.Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: ATCEF;AFDRJ; AFDA;ED;	CSD	A Taxa de execução financeira foi de 99,95%	Graciosa	Superado
P2. Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	CSD	Dentro da data considerada (21 setembro de 2015)	Graciosa	Cumprido

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A1.Apreciação dos relatórios finais respeitantes às candidaturas apresentadas, no âmbito dos vários projetos (Relativo ao ano 2014/2015)	SDG	Cumprimento da Data Limite Apreciação 3 de julho de 2015	Graciosa	Cumprido
A2. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de proposta inicial de valores à DRD – ATCEF; AFDRJ;AFDA;ED; AA(Relativo ao ano 2015/2016)	SDG	Cumprimento da Data Limite Envio 6 de novembro de 2015	Graciosa	Cumprido
A3. Apreciação, elaboração e envio de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados à DRD	SDG	Tempo Médio de Conclusão do Processo 3 dias após instrução completa do PDD	Graciosa	Não Realizado

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas aos diferentes projetos	SDG	Enviada a 1 de setembro de 2015	Graciosa	Cumprido
R2 – Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDG	Tempo Médio de 2 dias após autorização da DRD/CSDG	Graciosa	Cumprido
R3 – Elaboração dos Contratos Programa (CP)	SDG	Tempo Médio de 2 dias após autorização da DRD/CSDG	Graciosa	Cumprido
R4 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais dos CP	SDG	Tempo Médio de 1 dia após elaboração dos CP	Graciosa	Cumprido
R5 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em Jornal Oficial	SDG	Tempo Médio de Elaboração de 2 dias após assinatura dos CP	Graciosa	Cumprido
R6 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento	SDG	Tempo Médio de Conclusão do Processo de 1 dia após autorização do CSDG	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades *(total ações executadas /total ações previstas) X 100*

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão *(total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100*

Meta (s) *:

IND 2: 80%<Taxa<=90%

IND 3: 80%<Taxa<=90%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P3. Implementar a realização das ações planeadas no âmbito do plano de atividades do serviço	SDG	Taxa de execução 83.33%	Graciosa	Cumprido
P4. Implementar a realização das ações planeadas no âmbito do plano de atividades do serviço nas datas previstas	SDG	Taxa de cumprimento de datas 100%	Graciosa	Superado
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A4. Realização de sessão de informação e formação para dirigentes desportivos	SDG	Cumprida dentro da Data Limite de Realização 21 setembro 2015	Graciosa	Cumprido
A5. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDG	Número de eventos organizados 1 (maio)	Graciosa	Cumprido Parcialmente
A6. Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	SDG	Número de eventos organizados 2 (março e outubro)	Graciosa	Cumprido
A7. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDG	Número de eventos organizados 7 (5 de jan a jun + 2 de sete a dez)	Graciosa	Cumprido Parcialmente
A8. Organização do Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDG	Número de eventos organizados 1 (junho)	Graciosa	Cumprido

A9.Organização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e do MegaSprinter / MegaSalto	SDG	Número de eventos organizados 2 (janeiro e fevereiro)	Graciosa	Cumprido
A10. Colaboração na organização das diferentes Fases dos JDE	SDG	Concretização da Ação 3 de Maio – JDE Flores 2º Ciclo	Flores	Cumprido

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R7 - Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA (1º semestre e 2º semestre – (ano n)	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 13 janeiro e 15 julho	Graciosa	Cumprido
R8 - Elaboração e envio do relatório de atividades do projeto AA 2º semestre (ano n-1) e 1º semestre (ano n)	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 13 janeiro e 15 julho	Graciosa	Cumprido
R9 – Elaboração e envio da programação do EAED	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 14 de abril	Graciosa	Cumprido
R10 - Elaboração e envio do relatório de realização do EAED	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 9 de junho	Graciosa	Cumprido
R11 - Envio de resultados e estatísticas de participação na Fase de ilha do Corta Mato Escolar	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 16 de janeiro	Graciosa	Cumprido
R12 - Envio de resultados e estatísticas de participação na Fase de ilha do Mega Sprinter /Mega Salto	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 5 fevereiro	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s) *:

IND 6: 93%<Taxa<=97%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P5.Disponibilizar ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	SDG	Taxa de operacionalidade de instalações 99,38%	Graciosa	Superado
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A11 – Elaborar mapa inicial de distribuição das instalações desportivas	SDG	Elaborado dentro da Data Limite 28 setembro 2015	Graciosa	Cumprido
A12 - Elaborar e enviar à DRD a proposta inicial de valores para o protocolo de UIDE	SDG	Elaborada e enviada dentro da Data Limite 23 outubro 2015	Graciosa	Cumprido
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R13 – Elaboração do protocolo de UIDE	SDG	Elaborado no mesmo dia da comunicação por parte da DRD - 1 dia	Graciosa	Cumprido
R14 – Assinatura “local” do protocolo de UIDE	SDG	Recolha efetuada dentro do tempo médio considerado – 2 dias após elaboração do protocolo	Graciosa	Cumprido
R15 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização na base de dados do serviço, das UIDE	SDG	Lançamento efetuado dentro do Tempo Médio 2,4 dias após receção dos mapas no SD	Graciosa	Cumprido
R16 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento das UIDE	SDG	Elaboração e Envio efetuados dentro da Data Limite 19 fevereiro e 2 julho	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições(...)

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP $(Total\ de\ estornos/total\ de\ processos\ X\ 100)$

Meta (s) *:

IND 7: $4 \leq Total \leq 6$

IND 8: $5\% \leq Total \leq 1\%$

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A13 – Desenvolver toda a tramitação dos diferentes processos contabilísticos em GERFIP, com celeridade	SDG	Tempo Médio para completar o processo 2 dias	Graciosa	Superado
A14 – Desenvolver toda a tramitação dos diferentes processos contabilísticos em GERFIP, com correção	SDG	Taxa de Estornos 1,43%	Graciosa	Cumprido
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R17 - Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo em SIGRHARA	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado 2 dias após receção documentos	Graciosa	Superado
R18 – Verificação e registo de assiduidade para processamento de vencimentos em SIGRHARA	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pelo SIGRHARA	Graciosa	Cumprido
R19 – Registo e envio de mapa para processamento de Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido
R20 – Desenvolver o processo de elaboração e envio das PAP’S e dos pagamentos manuais dos vencimentos	SDG	Cumprimento Mensal até ao final de cada mês	Graciosa	Cumprido

R21 - Elaboração e registo de folhas de pagamento de renda do imóvel em GERFIP	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado 2 dias após autorização CSD	Graciosa	Superado
R22 - Elaboração e registo de requisições e faturas para aquisição de bens e serviços em GERFIP	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado 2 Dias após receção documentos	Graciosa	Superado

Relatório de Atividades do Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s) *:

IND 9: Valor Médio [3 a 4]

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A15 – Avaliar nível global de satisfação dos clientes do serviço, através do tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	SDG	Valor Médio do Nível de satisfação dos clientes 4,79 (4.80+4.77)	Graciosa	Superado
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R23 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDG	O inquérito de satisfação dos dirigentes desportivos foi aplicado respeitando a data limite 15 dezembro	Graciosa	Cumprido
R24 - Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos participantes nas atividades organizadas pelo SDG	SDG	Foram aplicados inquéritos em duas atividades maio e out	Graciosa	Cumprido



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO JORGE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

SERVIÇO DE DESPORTO DE S. JORGE

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades do Serviço de Desporto de S. Jorge para 2013, obedeceu à nova linha orientadora definida para a elaboração deste tipo de documentos, definida pelo Governo Regional dos Açores.

É um instrumento de gestão que se pretende esteja em ligação estreita com o novo Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores.

Este documento foi estruturado com base nos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos para a DRD. Sendo o Serviço de Desporto de S. Jorge um serviço operacional simples e na dependência direta da DRD, a elaboração deste Relatório de Atividades visa, relatar as atividades desenvolvidas e concretizadas, estabelecendo uma relação direta com o PA concebido, no sentido de alcançar os objetivos propostos e inscritos no respetivo QUAR.

Em anexo seguem as evidências aos resultados atingidos através dos Projetos, Ações e Rotinas que foram desenvolvidos ao longo de 2015, fazendo-os corresponder aos respetivos responsáveis pela sua implementação.

Este conjunto de Projetos, Iniciativas/Ações e Rotinas realizaram-se em função das competências atribuídas ao Serviço de Desporto através da Orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação e tiveram como pressuposto balizador da sua implementação, os recursos humanos e financeiros disponíveis neste serviço.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO

O ambiente interno deste serviço fica caracterizado pelo tipo de enquadramento orgânico que o criou, pela estrutura organizacional do mesmo e também pelos recursos humanos, financeiros e físicos que permitiram realização das suas atividades.

Enquadramento Orgânico

Recursos Humanos

Este serviço, dispôs de 2 colaboradores: 1 Assistente Técnico e 1 Coordenador de Serviço e ainda de uma técnica superior que ficou colocada ao abrigo do Programa Recuperar.

Recursos Financeiros

O Serviço de Desporto dispôs de um orçamento para despesas correntes num valor de 6.362,00 € tendo sido cumprido com todo o rigor, terminando-se o ano com um saldo positivo de 1.185,41 €.

Recursos Físicos

O Serviço de Desporto dispõe de computadores pessoais, com acesso à internet, Correio Eletrónico, através de uma rede doméstica os 2+2 colaboradores do serviço tiveram sempre acesso a impressoras partilhadas, rede “R dis” da Pt, fotocopiadora, scanner...

Instalações

O edifício onde está sediado o Serviço de Desporto de S. Jorge dispõe de um gabinete para o coordenador, uma sala de reuniões e uma sala de atendimento ao público com 1 posto de trabalho, que se encontra localizado na vila da Calheta.

IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

O Serviço de Desporto teve como “população alvo” dos seus serviços o conjunto de clubes e associações desportivas e juvenis que desenvolvem a sua atividade na Ilha de S. Jorge.

Como “parceiros externos” poderemos considerar todos os demais serviços, entidades, autarquias e cidadãos individuais com os quais, pontualmente nos relacionamos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): P.1 - Nº de ações de formação realizadas até 30 setembro de 2015				
Meta (s): P.1 - 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
P1 - Realizar Ação de Formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CSDSJ	1 Ação até 30 Set 2015, que foi cumprida	SJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico - OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): A1 – Tempo Médio de Resposta A2 – Nº de Equipas/Núcleos observados A3 – Nº de documentos reformulados				
Meta (s): A1: 10 dias A2: 100% A3: 3				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	Projetos foram analisados e enviados à DRD dentro do prazo estipulado	SDSJ	
A2. Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	100% de equipas/núcleos observados c/ uma média de 3 observações por época	S.Jorge	
A3. Reformular os documentos de operacionalização - Projetos EF; ARJ; DA;	CSDSJ	Todos os documentos foram reformulados	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): P1 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): P1 – 2				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
P1 - Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDSJ	Foram organizados 1 evento a este nível	Pela Ilha	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Receção e registo de entrada das candidaturas R3 – N° de documentos reformulados		R4 – 100% dos Cp's R5 – Total de recolha R6 – 100% dos Cp's R7 - Tempo médio de resposta		
Meta (s): R1: 10 dias R2: 100% R3: 3 dias		R4: 3 dias R5: 5 dias R6: 3 dias R7: 100%		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	Este prazo, não foi cumprido na integra devido à reunião de serviços que foi feita no inicio de setembro, sendo que, desta reunião saíram orientações a este nível	SDSJ	
R.2 - Receção e registo de entrada das candidaturas	AT	Receções efetuados dentro dos prazos estipulados	SDSJ	
R.3 - Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	CSDSJ	Foi elaborado o respetivo documento	SDSJ	
R.4 - Elaboração da minuta dos CP's	AT/TSD	Foram elaborados na sua totalidade	SDSJ	
R.5 - Recolha de assinaturas	AT/CSDSJ	Assinaturas recolhidas de acordo com os prazos estipulados	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

R.6 - Elaborar e enviar para JO os extratos de CP's	AT	Prazo cumprido	SDSJ	
R.7 - Elaborar e enviar listas de pagamento e BD	AT	Não foram registadas quaisquer devoluções sendo as BD e Lista de pgt elaboradas dentro do prazo.	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): A1 – EVENTOS ORGANIZADOS A2 – EVENTOS ORGANIZADOS A3 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): A1 - 1 A2 - 2 A3 - 3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Organizar o Encontro Anual ED	CSD	Encontro realizado a 20-06-2015	EBS de Velas	
A2 - Organizar as fases de ilha do Corta Mato Escolar MegaSprinter/MegaSalto.	CSD/TSD	Eventos realizados a 15/01/15 e 11/02/15 respetivamente	Campo de jogos da Urzelina Municipal de Velas	
A3 - Assegurar a promoção e realização de 4 eventos no âmbito do desporto para todos	CSD/TSD	Foram realizados o 4 eventos propostos,	S. Jorge	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s): A1 – TAXA DE NÃO DISPONIBILIZAÇÃO A2 – INSTALAÇÕES FISCALIZADAS				
Meta (s): A1 – >5% A2 – 100%				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CSDSJ	Menos de 1% de Taxa de Indisponibilidade	SJ	
A2 - Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSDSJ	Ação n/ realizada por ordem superior, na medida em que a lei esteve em transição	SJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s): R1 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R2 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R3 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R4 – TEMPO DE EXECUÇÃO				
Meta (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Nº de Equipas/Núcleos observados R3 – 30 SET 2015 R4 – <=3				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.2 - Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	AT/TSD	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.3 - Distribuição da UIDE para treino e competição	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.4 - Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	TD	Prazos sempre cumpridos	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s): A1 – TEMPO MÉDIO				
Meta (s): R1 – <10 dias úteis				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	AT	Prazos cumpridos na íntegra	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contábilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s): R1 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R2 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R3 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R4 – DATA LIMITE DE EXECUÇÃO				
Meta (s): R1 – >95% R2 – >95% R3 – >95% R4 – Dia 4 Mês Seguinte				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaboração de requisições	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R2 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R3 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R4 - Atualização do Orçamento Corrente do Serviço	AT	Orçamento foi sempre atualizado até ao dia 4 do mês seguinte	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
Indicador (s): P1 – DOCUMENTOS ELABORADOS				
Meta (s): R1 – 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi elaborado um inquérito a este nível, tendo este Serviço obtido a classificação de 4,64 da escala de 1 a 5, entre 9 inquéritos recebidos	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5..				
Indicador (s): A1 – DATA LIMITE A2 – EVENTOS REALIZADOS A3 – AÇÕES FREQUENTADAS A4 – INDICE DE SATISFAÇÃO				
Meta (s): A1 – 15 DEZ 2015; A2 – 1; A3 – 2= 1(AT) + 1(CSD) A4 - >3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi cumprido da data limite para aplicação do Inquérito	S. JORGE	
A2. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSD / AT	Foi cumprido esta formação com 1 Evento	S. JORGE	
A3. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CSD / AT	A este nível a nossa funcionária participou numa Ação de formação na Horta	FAIAL	
A4. – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSD	Índice de satisfação dos DD na escala de 1 a 5, com resultado final de 4,64	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2015

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.7: Melhorar a capacidade de resposta a solicitações dos diferentes “clientes” do SD				
Indicador (s): R1 – 1 atualização R2 - sempre R3 - 5 dias			R4 - 100% R5 - data limite R6 - anual	
Meta (s): R1 – durante ano 2015; R2 - duas vezes por ano; R3 - diário			R4 – diário; R5 – cumprimento de prazos; R6 – mês de dezembro	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
R1. Atualização do Atlas Desportivo	TSD	Tarefa executada	SDSJ	
R2. Manter o registo atualizado de resíduos produzidos	AT	Sempre	SDSJ	
R3. Controlo e registo de assiduidade dos funcionários do serviço	AT	Sempre	SDSJ	
R4. Gestão da correspondência	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R5. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	CSD	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R6. Atualização do Balanço Social	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES

2015

RELATÓRIOS

RELATÓRIO DE AÇÃO 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40%

Indicador (s):

IND 1: Taxa de Execução Financeira Global dos C.P - (total valor executado/total valor previsto) x 100.

Meta (s)*:

IND 1: 93% <Taxa ≤ 97% - Superação Taxa > 97%

PROJETOS				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Obs.
P1 - Apoiar financeiramente as atividades físicas e desportivas dos clubes e associações no âmbito dos projetos: AFDA; ATCEF; AFDRJ, ED, AA e CF, UIDE e não escolares, viaturas e apetrechamento	SDP	Objetivo cumprido. O grau de execução de todos os projetos foi de 95,05%	SDP	--
P2 - Realizar ação de formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura e relatório	SDP	Objetivo foi cumprido sendo realizado a 30 de setembro	SDP	---
P3- Reformular os documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	SDP	Objetivo cumprido, sendo realizado no final do mês de julho	SDP	---
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Obs.
A1 - Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de propostas de valores à DRD – Projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA, e CF	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 7 dias	SDP	---
A2 - Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas: Projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA e CF	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado acompanhamento direto a todos os clubes. O valor médio global de acompanhamento às equipas em jogo ou treino foi de 72,14%	ID	---

A3 - Estudar a participação desportiva nos projectos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, CF e AA	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado até 30 de junho		
A4 - Apreciação dos relatórios finais dos clubes e Associações dos Projetos AFDA, ATCEJ, AFDRJ, ED, AA, e CF	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 4 dias	SDP	---
A5 - Apreciação, elaboração e envio à DRD de pareceres sobre apoio a Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados	SDP	Cumprido. Foram elaborados 4 pareceres.	SDP	---

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 - Envio de comunicação de abertura do prazo de candidaturas	SDP	Foi cumprida a data limite de envio de correspondência para as candidaturas à época anual até final de dezembro e até início de outubro para as candidaturas bianuais.	SDP	---
R2 - Elaboração dos C.P.	SDP	Objetivo cumprido, os contratos foram elaborados no tempo médio de 6 dias	SDP	---
R3 - Recolha de assinaturas dos subscritores locais	SDP	Objetivo cumprido, o tempo médio da recolha de assinaturas foi de 3 dias	SDP	---
R4 – Elaboração e envio dos extractos de C.P. para publicação em JO	SDP	Objetivo cumprido. Os extratos para publicação em Jornal Oficial foram elaborados e enviados dentro do tempo médio de 2 dias	SDP	---
R5 - Devolução aos clubes dos C.P	SDP	Objetivo cumprido, Os contratos foram devolvidos aos clubes no tempo médio considerado de 1 dia	SDP	---
R6 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 1ª prestação	SDP	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados e enviados no tempo médio de 1 dia	SDP	---
R7 – Confirmação dos atletas federados por clube, de acordo com as declarações das Associações referente à ATCEF	SDP	Objetivo cumprido. Foram observadas todas as listagens das Associações de Modalidade - até 30 de junho para as modalidades bianuais e até 15 de novembro para as modalidades anuais	SDP	---
R8 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 2ª prestação	SDP	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados e enviados no tempo médio de 1 dia	SDP	---
R9 – Receber, imprimir, analisar e arquivar os comunicados associativos e outros	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa diariamente.	SDP	
R10 – Elaborar o mapa com participações/classificações nos quadros competitivos de todas as equipas/núcleos	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa diariamente até 30 junho	SDP	

RELATÓRIO DE AÇÃO 2**Objetivo (s) Estratégico (s):**

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30%

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s)*:

IND 2: 80%<Taxa≤90% - Superação Taxa> 90%

IND 3: 80%<Taxa≤90% - Superação Taxa> 90%

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A6 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 1º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 11 de janeiro – Piedade	Pico	---
A7 – Organização da fase de ilha do corta mato escolar	SDP	Cumprido. Foi realizado a 13 de janeiro – Santa Luzia	Pico	---
A8 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada Corrida dos Reis	SDP	Cumprido. Foi realizada a 18 de janeiro – São Mateus	Pico	---
A9 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 2º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 25 de janeiro – Madalena	Pico	---
A10 – Realização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA: 3º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 08 de fevereiro – Candelária	Pico	---
A11 – Organização da fase de ilha do Mega Sprinter e Mega Salto escolar	SDP	Cumprido. Foi realizado a 10 de fevereiro – São Roque	Pico	---
A12 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 4º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 19 de abril – São Roque	Pico	---

A13 – Organização de evento desportivo de ginástica para o sexo feminino	SDP	Não Cumprido. Não se realizou devido à falta de iniciativa e organização dos responsáveis dos grupos que desenvolvem a atividade	Pico	
A14 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada “Toledos em Movimento”	SDP	Cumprido. Foi realizada a 09 de maio - Toledos	Pico	
A15 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 5º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 17 de maio – Piedade	Pico	
A16 – Organização do encontro anual ED	SDP	Cumprido. Foi realizado a 04 de junho - Madalena	Pico	
A17 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 6º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 10 de junho – São Roque	Pico	
A18 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 7º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 14 de junho – Madalena	Pico	
A19 – Organização de uma caminhada no Pico (SDP, SDSJ e SDG)	SDP	Não Cumprido. Não se realizou devido à falta de apoios	Pico	
A20 – Colaboração na Organização técnica do evento “Corrida pela Interculturalidade”	SDP	Cumprido. Foi realizada a 20 de setembro	Pico	
A21 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 1º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 25 de outubro – Madalena	Pico	
A22 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 2º Encontro de Futsal	SDP	Cumprido. Foi realizado a 29 de Novembro – São Roque	Pico	

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R11 - Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA	SDP	Objetivo não cumprido para o 1º semestre. Foi enviado em 6 de fevereiro- Objetivo cumprido foi enviado a 8 de julho – 2º semestre	SDP	---
R12 - Elaboração e envio dos relatórios de atividades do projeto AA	SDP	Objetivo cumprido 1º semestre. Foi enviado em 8 de julho 2015 - Objetivo não cumprido 2º semestre. Foi enviado em 06 de fevereiro 2016	SDP	---
R13 - Envio da programação do EAED	SDP	Objetivo cumprido. Foi enviado a 21 de abril	SDP	---
R14 - Envio do relatório de realização do EAED	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado a 04 de junho e enviado a 16 de junho	SDP	---
R15 - Receção das fichas com os resultados da Fase Escola do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. 14 dezembro para o corta mato e 17 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R16-Escolha do local e data da fase de ilha, da realização do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Até 17 dezembro para o corta mato e até 20 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R17- Informar oficialmente as escolas da data e local de realização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDP	Cumprido. Informado a 05 janeiro para o corta mato e 02 fevereiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R18 - Elaboração dos programas horário e fichas de prova das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDP	Cumprido. Elaboração a 19 janeiro para o corta mato e a 22 janeiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R19 – Envio à DRD os resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDP	Cumprido. Enviado a 21 janeiro para o corta mato e a 12 fevereiro para o mega sprinter/mega salto	SDP	---
R20 – Envio da ficha de inscrição para a fase regional do Corta Mato Escolar	SDP	Cumprido. Enviado a 22 janeiro	SDP	---
R21 - Envio do quadro com os dados dos alunos apurados para a fase regional do Mega Sprinter /Mega Salto	SDP	Cumprido. Enviado a 10 março	SDP	
R22– Reunião com a Direção Regional das Comunidades	SDP	Cumprido. Realizado a 21 abril	SDP	---
R23 – Levantamento do percurso destinado à “Corrida pela Interculturalidade”	SDP	Cumprido. Realizado a 29 abril	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 4				
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.				
Objetivo Operacional: OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD - Ponderação de 60 %				
Indicador (s): IND 6: Operacionalidade das instalações- (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				
Meta (s)*: IND 6: 93%<Taxa≤97% - Superação Taxa> 97%				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P4 - Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	SDP	Objetivo cumprido com uma taxa de disponibilização de ID de 98,17%	SDP	---
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A23 – Distribuição das IDE para treino e competição regular	SDP	Objetivo cumprido. Os clubes iniciaram a atividade de treino 10 dias após a entrada dos mapas das escolas e dos pedidos.	SDP	---
A24 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para o protocolo da UIDE	SDP	Objetivo cumprido. O envio foi até 4 dias após conclusão do A24.	SDP	---
A25 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para acordo de cedência da UID próprias.	SDP	Objetivo cumprido. A elaboração e o envio foi até 5 dias após entrada dos pedidos.	SDP	---
A26- Verificação do regime de responsabilidade técnica das ID	SDP	Aguardar orientação superior, não foram realizadas inspeções.	SDP	---
A27 – Atualização do atlas desportivo	SDP	Não cumprido.	SDP	---

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R24 - Elaboração dos Protocolos das UIDE	SDP	Cumprida: Tempo médio elaboração 1 dia	SDP	---
R25 - Elaboração dos Protocolos da UID próprias	SDP	Cumprida: Tempo médio elaboração 2 dias	SDP	---
R26 - Recolha de assinaturas dos subscritores locais	SDP	Cumprida: Tempo médio recolha 2 dias	SDP	---
R27 - Devolução dos protocolos às Escolas	SDP	Cumprida: Tempo médio envio 5 dias	SDP	---
R28 – Devolução dos protocolos aos clubes com ID próprias	SDP	Cumprida: Tempo médio devolução 8 dias	SDP	---
R29 – Receção das fichas de controle das UIDE e lançamento de dados na base de dados do serviço	SDP	Cumprida: Tempo médio lançamento 4 dias	SDP	---
R30 – Elaborar e enviar as listas de pagamento e ficheiro de controle relativas à UIDE	SDP	Cumprida: Até final de março e até final de julho	SDP	---
R31 – Enviar para pagamento as faturas relativas à UID próprias	SDP	Cumprido: Até 3 dias após a entrada das faturas no serviço	SDP	---
R32 – Marcação pontual semanal das IDE para treino e competição de utilização não regular	SDP	Cumprido: Enviadas até 2 dias após a entrada no SDP	SDP	---
R33 – Recolher dados/medições/fotos in loco	SDP	Cumprimento da tarefa até final de setembro	SDP	---
R34 – Inserir e atualizar os dados recolhidos no Portal Eletrónico	SDP	Não cumprido. Questões técnicas impediram a actualização dos dados.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção - Ponderação de 40%

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico ((TP1+TP2+...TPn)/n))

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP – Total de estornos/total de processos X 100

Meta (s)*:

IND 7: $4 < \text{Total} \leq 6$ - Superação Total < 4

IND 8: $5\% < \text{Total} \leq 16\%$ - Superação Taxa $< 5\%$

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R35 – Elaborar notas de encomendas sem erros	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 9,24% de notas de encomendas com erros	SDP	---
R36 – Receber e conferir faturas	SDP	Cumprida. Dentro dos 5 dias previstos.	SDP	
R37 – Elaborar boletins itinerários para processamento de ajudas de custo/transportes sem erros	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado para processamento de ajudas de custo foi de 3 dias	SDP	---
R38 – Elaborar Pap's de despesas correntes	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dia	SDP	---
R39 – Elaborar Pap's de despesas correntes com erros ou incompletas	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0,96% de Pap's de despesas correntes com erros	SDP	---
R40 – Introduzir a assiduidade dos funcionários no SIGRHARA	SDP	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 5 de cada mês.	SDP	---
R41 – Verificar e conferir as folhas de vencimento	SDP	Cumprida. Foram conferidas até 5 dias	SDP	---
R42 – Elaboração de Pap's para pagamento dos vencimentos	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 2 dias	SDP	---
R43 – Elaboração de Pap's para pagamento dos vencimentos com erros ou incompletos	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0,96% de Pap's de despesas correntes com erros	SDP	---

R44 - Elaborar de Pap's de pagamentos manuais	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 2 dias	SDP	
R45 - Elaborar de Pap's de pagamentos manuais com erros ou incompletos	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 1,44% de Pap's de despesas correntes com erros	SDP	
R46 – Criar contratos (Agregado e elemento PEP)	SDP	Cumprida. Foram elaborados até 6 dias após receção documentos	SDP	---
R47 – Elaborar contratos com erros ou incompletos	SDP	Cumprida. Foram elaborados 6,60% de contratos com erros	SDP	---
R48 – Elaborar o NPD dos contratos até ao compromisso	SDP	Cumprido. Foram elaborados até 1 dia após criar contrato.	SDP	---
R49 – Enviar os descontos para a segurança social através do RCI	SDP	Cumprida. Foram enviados até ao dia 10 de cada mês.	SDP	
R50 – Atualizar a execução orçamental corrente do serviço	SDP	Cumprida. Foram enviados até ao final de cada mês.	SDP	

RELATÓRIO DE AÇÃO 6				
<p>Objetivo (s) Estratégico (s):</p> <p>OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.</p> <p>OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.</p>				
<p>Objetivo Operacional:</p> <p>OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes - Ponderação de 100 %</p>				
<p>Indicador (s):</p> <p>IND 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo</p>				
<p>Meta (s)*:</p> <p>IND 9: 3<nível≤4 - Superação >4</p>				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P6 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDP	Elaborado no mês de junho como previsto	SDP	---
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A28 – Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDP	Foi aplicado no mês de Setembro como previsto	SDP	---
A29 – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	SDP	Realizada. O grau de satisfação foi de 4,53%	SDP	---
A30 - Realização de formação informal interna para funcionários do serviço	SDP	Realizou-se várias ações de formação interna	SDP	---
A31. - Participação em ações formação formal externa para funcionários do serviço	SDP	Cumprido. Participação em 3 ações de formação.	Faial Terceira	---

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R51 – Preenchimento e envio do boletim de inscrição da ação de formação formal	SDP	Cumprido. A inscrição foi efetuada através da DRD	SDP	---
R52 – Registo diário entrada e saída de correspondência	SDP	Cumprido. A tarefa foi realizada diariamente	SDP	---
R53 – Codificação e arquivo do expediente geral	SDP	Realizada. A tarefa foi executada diariamente	SDP	---
R54 – Atualização do registo de resíduos produzidos no SDP	SDP	Objetivo cumprido. A tarefa foi executada em dezembro.	SDP	---
R55 - Inscrição dos pré - requisitos de aptidão funcional física e desportiva de acesso ao ensino superior	SDP	Objetivo cumprido. A tarefa foi cumprida na data estabelecida.	SDP	---
R56 – Backup dos ficheiros, contatos e emails.	SDP	Objetivo cumprido. Até ao final de cada mês	SDP	---



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Desporto do Faial

RELATORIO DE ATIVIDADES 2015

PLANOS DE AÇÃO

Plano de Ação 1				
<p>Objetivo (s) Estratégico (s):</p> <p>OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)</p> <p>OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
<p>Objetivo Operacional:</p> <p>O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos</p>				
<p>Indicador (s):</p> <p>IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100</p>				
<p>Meta (s) *:</p> <p>IND 1: 93% <Taxa≤97%</p>				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Execução
Cumprir com 93% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes CPDD	Diretor e Assistentes Técnicos	Grau de execução financeira global dos CP.	SDF	Foi cumprido 95,94%
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Reavaliar os critérios de Majoração de apoio para 2015/2016 e 2016, no âmbito do projeto ATCEF, alterando os que estejam desadequados da realidade e	Diretor e Assistentes	Cumprimento da data limite de envio à DRD, 30 de setembro.	SDF	Cumprido conforme previsto.



efetuando a proposta de alteração.	Técnicos			
Desenvolver ações de acompanhamento a atividades com CP celebrado.	Diretor e Assistentes Técnicos	Garantir o acompanhamento através dos comunicados e registos de utilização das instalações do PDR, procurando desenvolver ações presenciais em 10% dos núcleos com CP celebrado.	Locais de atividade	Não foram realizadas ações presenciais
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Receber e analisar as candidaturas a CPs anuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, 15 de fevereiro.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Elaboração e assinatura de CPs anuais após autorização e respetiva publicação.	Diretor e Assistentes Técnicos	Concluir no prazo de 15 dias após a autorização superior.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Apreciação dos relatórios finais, modalidades bianuais, respeitante aos relatórios e dos CPs, remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD.	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, 30 de junho.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Receber e analisar as candidaturas a CPs bianuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, 30 de novembro.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Elaboração e assinatura de CPs bianuais após autorização e respetiva publicação.	Diretor e Assistentes Técnicos	Concluir no prazo de 15 dias após a autorização superior.	SDF	Cumprido conforme previsto.



Apreciação dos relatórios finais, modalidades anuais, respeitante aos relatórios e dos CPs, remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD.	Diretor e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, 15 de novembro.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Acompanhar o desenvolvimento da atividade das entidades com CPs celebrados através dos comunicados e informação disponibilizada.	Diretor e Assistentes Técnicos	Tempo médio de análise de 2 dias.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Plano de Ação 2				
<p>Objetivo (s) Estratégico (s): OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...) OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
<p>Objetivo Operacional: OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos</p>				
<p>Indicador (s): IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100 IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100</p>				
<p>Meta (s) *: IND 2: 80%<Taxa≤90% IND 3: 80%<Taxa≤90%</p>				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Organização da Fase de Ilha e Regional do Corta-Mato escolar	Diretor e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização dentro do prazo previsto pela DRD.	Parque da Alagoa	Cumprido conforme previsto.
Organização da Fase de Ilha do Mega Sprinter e Mega	Diretor e	Assegurar a realização dentro do prazo	FSC	Cumprido conforme



Salto	Assistentes Técnicos	previsto pela DRD.		previsto.
Efetuar reunião com clubes e associações para avaliar o desenvolvimento desportivo do concelho.	Diretor e Assistentes Técnicos	Até ao final de julho.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Efetuar uma ação de divulgação da oferta desportiva existente na ilha do Faial para conhecimento da população.	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo limite de execução até ao final de setembro.	Faial	Cumprido conforme previsto.
Organização do encontro anual de Escolinhas do Desporto	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo limite de execução 15-06-2014. Aplicação de questionário	CDMA	Cumprido conforme previsto.
Organizar as fases zonais ou regionais dos JDE que possam surgir na Ilha do Faial	Diretor e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização das iniciativas planeadas.	Faial	Não houve
Organização da gala do desporto em formato descentralizado.	Diretor e Assistentes Técnicos	Até ao final do prazo estipulado pela DRD para o efeito. Aplicação de questionário	Auditório Pequeno Do Teatro Faialense	Cumprido conforme previsto.
Organização, em parceria, do Dia Mundial da Dança.	Diretor e Assistentes Técnicos	Durante o mês de abril e início do mês de maio.	PDH	Cumprido conforme previsto.
Torneio de futebol 5 - Equipas dos serviços da função pública	Diretor e Assistentes Técnicos	Até ao final do mês de setembro.	CDMA	Futebol e voleibol; faltou pessoas nas mesas, campos de volei no mesmo local e convívio
Organização, em parceria, da Semana do Mar, onde se	Diretor e	Até ao 2º domingo de agosto.	Faial	Cumprido conforme



integram diversas atividades desportivas.	Assistentes Técnicos			previsto.
Assegurar a promoção/organização de eventos no âmbito do desporto para todos	Diretor e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização de 2 iniciativas planeadas, ao longo do ano, prevendo preferencialmente uma no 1º semestre e outra no 2º semestre.	Faial	Hospital, núcleos AA
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Gala dos desporto – acompanhar o processo das candidaturas	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo de envio de informação à DRD. 4 a 5 dias.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	Diretor e Assistentes Técnicos	Tempo médio de envio dos resultados após a realização das provas. 4 a 5 dias.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Receção e tratamento das inscrições.	Diretor e Assistentes Técnicos	De acordo com o plano de cada evento	SDF	Cumprido conforme previsto.
Reuniões preparatórias e logística.	Diretor e Assistentes Técnicos	De acordo com o plano de cada evento	Vários	Cumprido conforme previsto.
Elaboração de relatórios.	Diretor e Assistentes Técnicos	Até 10 dias após realização do respetivo evento.	SDF	Cumprido conforme previsto.



Plano de Ação 3				
<p>Objetivo (s) Estratégico (s): OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>				
<p>Objetivo Operacional: OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD</p>				
<p>Indicador (s): IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)</p>				
<p>Meta (s) *: IND 6: 93%<Taxa<=97%</p>				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Execução
Formação interna para os assistentes operacionais de apoio às instalações desportivas.	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo de Execução. Até 15 Setembro.	PDH e CDMA	Programa faturação "Primavera"
Criação de "oficina" para pequenos trabalhos de manutenção, armazenamento de materiais, ferramentas e utensílios no CDMA.	Diretor, Assistentes Técnicos e Operacionais	No 1º semestre de 2015.	CDMA	Cumprido conforme previsto.
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Efetuar vistorias periódicas às instalações desportivas para verificação do funcionamento.	Diretor e Assistentes Operacionais	Efetuar com uma periodicidade mínima mensal.	CDMA E PDH	Cumprido conforme previsto.
Distribuição das ID para atividade regular do PDF	Diretor e Assistentes	Prazo estabelecido em legislação aplicável	SDF	Cumprido conforme previsto.



	Técnicos			
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDF.	Diretor e Assistentes Técnicos e Operacionais	Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo utilização). 95%.	SDF PDH CDMA	Cumprido – 99,14%
Incentivar a inscrição e participação dos trabalhadores em ações de formação através da divulgação da oferta.	Diretor e Assistentes Técnicos	Disponibilizar toda a informação e fichas de suporte aos trabalhadores e efetuar proposta de participação (se conveniente) até 5 dias após a receção.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Manter atualizado o Atlas desportivo regional (Faial)	Diretor e Assistentes Técnicos	Trimestralmente	SDF	Cumprido conforme previsto.
Verificar periodicamente as instalações e funcionamento da mesmas, identificando qualquer anomalia.	Assistentes operacionais	Diariamente. Utilizar ficha de ocorrências para informação da sede.	PDIF	Cumprido conforme previsto.
Efetuar pequenas reparações e manutenção do material, equipamento e instalações desportivas	Assistentes operacionais	Tempo médio de solução para os problemas de 3 dias em 95% das situações	PDIF	Cumprido conforme previsto.
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Semanalmente	SDF	Cumprido conforme previsto.
Verificação e análise das análises laboratoriais da água da piscina do CDMA	Diretor e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Até 2 dias após a receção das mesmas	SDF	Cumprido conforme previsto.



Resolução de ocorrências verificadas nas ID	Diretor e Assistentes Técnicos e Operacionais	Prazo de execução - Tempo médio de resposta 3 a 5 dias em 90% das situações	PDIF	Cumprido conforme previsto.
Atualização da base de dados das ID	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Mensalmente para o CDMA e diariamente para o PDH	SDF	Cumprido conforme previsto.
Elaboração de ordens de serviço para atividades não regulares e alterações	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – 2 dias de antecedência em 95% dos casos.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Elaboração de horários de serviço e alterações de ajustamento	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – 2 dias de antecedência	SDF	Cumprido conforme previsto.
Manutenção dos espaços exteriores das instalações.	Assistentes Operacionais	Prazo de execução - Semanalmente	PDIF	Cumprido conforme previsto.
Efetuar reuniões periódicas com as empresas prestadoras de serviços nas instalações desportivas.	Diretor e Assistentes Técnicos	Trimestralmente	SDF ou CDMA	Cumprido conforme previsto.

Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.



Objetivo Operacional: OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção				
Indicador (s): IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$ IND 8: Taxa de procedimentos incompletos ou errados (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)				
Meta (s) *: IND 7: $6 < Total \leq 4 \text{ dias}$ IND 8: $5\% < Total \leq 1\%$				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Alcançar um tempo médio de 6 dias para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas, não ultrapassando os 5% de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico.	Assistentes Técnicos	Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$. Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico (Total procedimentos incompletos ou errados/total procedimentos X 100). 6 dias.	SDF	Processos incompletos ou errados – 3,48%
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Elaboração de Balancetes mensais	Assistentes Técnicos	Periodicidade mensal.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Manter atualizado o inventário	Assistentes Técnicos	Atualizar anualmente.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Distribuição de entrada e saídas do SGC	Assistentes Técnicos e Operacionais	Tempo médio de resposta – 2 dias	SDF	Cumprido conforme previsto.



Controlo de assiduidade dos funcionários	Diretor e Assistentes Técnicos	Periodicidade mensal.	SDF	Cumprido conforme previsto.
Atualizar os processos individuais	Assistentes Técnicos	Tempo médio de resposta - 2 dias	SDF	Cumprido conforme previsto.
Elaborar informações de requerimentos de férias	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – dentro do prazo legal	SDF	Cumprido conforme previsto.

Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s) *:

IND 9: $3 < \text{Valor Médio} \leq 4$

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Aplicação, recolha dos inquéritos e tratamento estatístico	Assistentes Técnicos	Aplicação a todos os clientes internos regulares	SDF	Cumprido conforme previsto.

Rotinas****



Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Execução
Elaborar o registo dos resíduos produzidos, origem destino e medidas adotadas	Assistentes Técnicos	Manter sempre atualizado	SDF	Cumprido conforme previsto.
Pesagem e registo dos resíduos	Assistentes Técnicos e Operacionais	Manter sempre atualizado	PDF	Cumprido conforme previsto.
Envio de correspondência e encomendas oficiais	Assistentes Técnicos e Operacionais	Tempo médio de resposta - 1 dia	SDF	Cumprido conforme previsto.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório da Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...), quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo;

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 1: 93% <Taxa≤97%;

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P1 – Contribuir e cooperar no apoio ao desenvolvimento das atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: AFDA;ATCEF;APSECF;ED;AA;	SDFlores	Superado – Foi executado 99,90 % do valor proposto.	Flores	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A1 – Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	SDFlores	Alcançado – os documentos foram revistos no dia 17/09/2015	Flores	
A2 – Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de proposta inicial de valores à DRD–Projetos AFDA;ATCEF;APSECF;ED;AA	SDFlores	Alcançado – as propostas analisadas foram remetidas dentro da meta estabelecida	Flores	
A3 – Apreciação dos relatórios finais respeitantes às candidaturas apresentadas, no âmbito dos vários projetos.	SDFlores	Alcançado – os relatórios foram analisados dentro da meta estabelecida	Flores	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	SDFlores	Alcançado – a comunicação foi efetuada no mês de setembro	Flores	
R2 – Elaboração dos Contratos Programa (CP)	SDFlores	Alcançado – os CP foram elaborados dentro da meta estabelecida	Flores	
R3 – Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os CP foram registados em GERFIP dentro da meta estabelecida	Flores	
R4 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais dos CP	SDFlores	Alcançado – os CP foram assinados dentro da meta estabelecida	Flores	
R5 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	SDFlores	Alcançado – os extratos foram elaborados e remetidos dentro da meta estabelecida	Flores	
R6 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento dos projetos de ATCEF, APSECF, ED, AFDA e AA e do protocolo de UIDE	SDFlores	Alcançado – As listas foram elaboradas e remetidas dentro da meta estabelecida, sem devoluções	Flores	

Plano da Ação 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...), quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo;

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 2: 80%<Taxa≤90%

IND 3: 80%<Taxa≤90%

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P2 – Realizar sessão de informação e formação, informal, para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura/relatório	SDFlores	Alcançado – sessão realizada em 02 outubro 2015	Flores	

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A4 – Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDFlores	Alcançado – foi realizado 1 torneio em novembro 2015	Flores	
A5 – Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	SDFlores	Alcançado – foi realizado um encontro do sexo feminino em julho	Flores	
A6 – Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDFlores	Alcançado – foram realizados 3 eventos nas metas previstas	Flores	
A7 – Organização do Encontro Anual ED	SDFlores	Alcançado – o encontro foi realizado na meta prevista	Flores	

A8 – Organização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e do MegaSprinter / MegaSalto	SDFlores	Alcançado – o Corta Mato foi organizado a 13 de janeiro e os Megas a 26 de fevereiro	Flores	
A9 – Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	SDFlores	Alcançado – os JDE'S foram organizados de 28 de abril a 01 de maio	Flores	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R7 – Elaboração da programação de atividades do projeto AA	SDFlores	Alcançado – Os programas foram elaborados dentro da meta prevista	Flores	
R8 – Envio da programação de atividades do projeto AA	SDFlores	Não alcançado – as programações não foram remetidas dentro da meta prevista	Flores	
R9 – Elaboração do relatório de atividades do projeto AA	SDFlores	Alcançado – os relatórios de atividade foram elaborados dentro da meta prevista	Flores	
R10 – Envio do relatório de atividades do projeto AA	SDFlores	Não alcançado – os relatórios não foram remetidos dentro da meta prevista	Flores	
R11 – Elaboração da programação do EAED	SDFlores	Alcançado – a programação foi efetuada dentro da meta prevista	Flores	
R12 – Envio da programação do EAED	SDFlores	Alcançado – a programação foi remetida dentro da meta prevista	Flores	
R13 – Elaboração do relatório de realização do EAED	SDFlores	Alcançado – o relatório foi efetuado a 16 de junho de 2015	Flores	
R14 – Envio do relatório de realização do EAED	SDFlores	Alcançado – o relatório foi remetido a 16 de junho de 2015	Flores	
R15 – Envio de resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDFlores	Alcançado – os resultados estatísticos foram remetidos dentro das metas previstas	Flores	

Relatório da Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 6: 93%<Taxa<=97%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P3 – Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	SDFlores	Alcançado – as instalações foram disponibilizadas em 100 %	Flores	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A10 – Distribuição das ID para treino e competição regular	SDFlores	Alcançado – a distribuição foi efetuada dentro da meta prevista	Flores	
A11 – Elaboração e envio da proposta de valores para o protocolo de UIDE e Acordo de Cedência	SDFlores	Alcançado – as propostas foram elaboradas e remetidas dentro da meta	Flores	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R16 – Elaboração do protocolo de UIDE	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi elaborado dentro da meta prevista	Flores	
R17 – Elaboração dos Acordos de Cedência	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi elaborado dentro da meta prevista	Flores	
R18 – Assinatura do Protocolo UIDE	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi assinado dentro da meta prevista	Flores	

R19 – Assinatura dos Acordos de Cedência	SDFlores	Alcançado – os acordos foram assinados dentro da meta	Flores	
R20 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização das instalações desportivas nas bases de dados do serviço	SDFlores	Alcançado – os dados foram lançados dentro da meta prevista	Flores	

Relatório da Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico ((TP1+TP2+...TPn)/n))

IND 8: Taxa de procedimentos incompletos ou errados (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 7: 6<Total≤4dias

IND 8: 5%<Total≤1%

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A12 – Elaboração e registo de documentos financeiros e logísticos em GERFIP	SDFlores	Alcançado – todos os documentos foram registados sem qualquer estorno	Flores	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R21 – Registo de dados para processamento Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDFlores	Alcançado – todos os registos foram efetuados dentro da meta prevista	Flores	
R22 – Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo (SIGRHARA)	SDFlores	Alcançado – o processamento de ajudas de custo foi efetuado dentro da meta	Flores	
R23 – Elaboração e registo de requisições para aquisição de bens e serviços em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os registos foram efetuados sem estornos	Flores	

R24 – Registo de faturas para pagamento de bens e serviços em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os registos foram efetuados dentro da meta	Flores	
--	----------	--	--------	--

Relatório da Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 9: 3<Valor Médio≤4

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A13 – Tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	SDFlores	Alcançado – o valor médio atingido foi de 4	Flores	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R25 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDFlores	Alcançado – os questionários foram aplicados dentro da meta	Flores	